ANNO LXIV ---- NUMERO 183

DOMINGO 12 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Agosto, á 1 hora e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi elevado a Visconde o Barão Nogueira da Gama.

Houve os seguintes despachos relativos a guarda nacional de Pernambuco:

Foram separados os commandos superiores de Olinda e Iguarassú.

Foram reformados:

O coronel commandante superior, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha;

O ajudante de ordens do mesmo commando, major João Francisco da Lapa;

Os tenentes-coroneis commandantes dos batalhões 67, José Tavares Dornellas de Araujo, 68, Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, 54, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, 55, Rufino Correia dos Prazeres.

Foram nomeados:

Coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda o major José Joaquim Antunes.

Para o mesmo posto da comarca de Iguarassú, Francisco Cavalcante Jayme Galvão.

Major ajudante de ordens do commando superior de Olinda, o capitão José Figueira de Faria.

Tenentes-coroneis commandantes do batalhão 67 Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, do 68, Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão, do 54, Sotero Marques de Araujo Pinheiro, do 55, Manoel de Albuquerque Maranhão, do 69, Francisco Saturnino Cavalcante.

Coronel commandante superior do Bonito e Bezerros José Bellarmino Pereira de Mello.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

RIO DE JANEIRO, 11 de Agosto, ás 7 horas da noite (pela linha terrestre).

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Eduardo Correia da Silva do termo do Limoeiro, na provincia de Pernambuco;

O bacharel José Cavalcante Caldas de Albuquerpue do termo de Bom Jardim, na mesma provincia;

O bacharel José Maria Correia das Neves do termo do Pilar, na provincia das Alagôas;

O bacharel Manoel Ferreira Escobar do termo de Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul.

Falleceu o conhecido capitalista, Visconde de Andarahy.

O Senado trata em 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Justiça.

Triumphou o partido conservador na eleição senatorial pela provincia de S. Paulo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 10 de Agosto.

Reina uma certa desintelligia entre os membros do Sagrado Collegio (Roma) em consequencia da participação dos catholicos nas eleições politicas italianas.

LONDRES, 10 de Agosto.

Os jornaes inglezes annunciam que na entrevista que acaba de ter lugar, Suas Magestades os Imperadores da Russia e da Allemanha trataram da questão da Bulgaria.

Segundo as resoluções tomadas o governo russo tem de propor as bases de um accordo que o governo allemão apoiará e submetterá a approvação do governo da Austria Hungria.

PARIS, 10 de Agosto.

As paredes (gréves) diminuem. Um certo numero de operarios voltaram ao trabalho.

BERLIM, 10 de Agosto.

O Conde Herbert de Bismarck deve acompanhar Sua Magestade o Imperador Guilherme II na sua proxima viagem a Vienna e a Roma.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 11 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

XI

(*Continuação*)

Vida aventureira, trabalhada, amargurada, palmas e perseguições honrarias e desprezos veneração e carceres, posições elevadas e sentenças condemnatorias, tudo supportou, sem que se assoberbasse ou se abatesse o seu animo; caracter forte natureza robusta e vontade firme, nunca recuou, nunca se atemorisou adiante do perigo, e nunca se desvaneceu no seio da potestade e da grandeza.

Conservou constantemente a intelligencia clara, sagaz e apurada até a morte, apezar dos soffrimentos phisicos, e de tornar-se cego e surdo, nos derradeiro annos da vida.

Na idade de sete annos veio para a Bahia com toda a sua familia, resolvida a estabelecer-se definitivamente na colonia brazileira. Seus pais o mandaram apprender nas escolas dos jesuitas. Seu animo enthusiasta deixou-se impressionar por esse geito, por essa benevolencia, por esse agrado e mimos, com que os jesuitas se mostravam superiores na arte de affeiçoar vontades, prender corações, e attrahir proselytos que engrandessem e glorissem seu instituto.

Bem não completara Vieira quinze annos de idade, e já abandonava a casa paterna e os afagos da familia, e se recolhia ao convento da companhia de Jesus, resolvido a dedicar-se ao seu serviço. Contra a vontade de seus pais, preferio trocar pela vida monastica a da sociedade civil e aos desoito annos professou, segundo o declara, por espontanea vocação.

Joven ainda foi incumbido de ensinar rhetorica no convento de Olinda, e depois, de seu regresso á Bahia, de escrever na lingua latina as cartas annuas, em que os socios da companhia davam contas ao geral em Roma da situação dos negocios e da marcha dos acontecimentos, qualquer que fosse a localidade em que se achassem.

Não tardou em tomar conta do pulpito sagrado, e seus sermões prégados na Bahia adquiriram-lhe immediatamente fama extensa, e attrahiram aos templos numerosa copia de admiradores e enthusiastas de seu talento ainda verde, mas já notavel e affiançador de futuro grandioso.

São anteriores ao anno celebre de 1640 as suas orações patrioticas incitando os habitantes do Brazil a pelejarem contra a invasão dos hollandezes em Pernambuco. Ha ahi como nos primeiros discursos de Tullio Cicero superabundancia de imagens, seiva por demais vigorosa, que cumpria moderar e conter; dir-se-ia arvore frondosa, coberta de galhos, folhas e flores, que quando não fosse educada, alegraria sempre os sentidos, mas não produziria fructos sasonados e saborosos.

Sobresahem, todavia pensamentos admiraveis, brilham raios de luz, mostra-se possante eloquencia, e o que mais que tudo é notavel, apparece uma escolha de vocabulos apropriados, uma correcção e pureza de phrase castiça e vernacula, como ninguem em seu tempo possuio, posto que não raro Vieira empregasse imagens exageradas, ás vezes discorresse paradoxalmente e por vezes improvisasse com singularidad de trocadilhos, cujo gosto recebera dos gongoristas de Hespanha.

Derrama-se na Bahia a noticia da restauração de Portugal; chegam cartas de Lisboa convidando as autoridades e povo a seguir a sorte da patria e quebrar igualmete o jugo da Hespanha.

O padre Vieira toma parte importante no movimento dos espiritos, e nos conselhos do vice rei, o marquez de Mortalvão, para que se levante a bandeira portugueza, aceitos pela colonia americana a revolução e os riscos da metropole europea. Une-se a Bahia a Lisboa com enthusiasmo, e a exemplo mais ou menos da Bahia as demais capitanias brazileiras, sobresahindo a do Rio de Janeiro sob o governo de Salvador Correia de Sá e Benavides.

Resolveu então o vice-rei enviar a Lisboa seu filho Fernando de Mascarenhas comprimentar a D. João IV pela exaltação ao throno, e offerecer-lhe homenagens e obediencia. Exigio e obteve da companhia de Jesus que o acompanhasse o Padre Vieira, como sujeito de luzes superiores e de reputada prudencia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Manoel Joaquim Silveira para servir interinamente o cargo de secretario da provincia, em substituição do bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira que por decreto de 15 do corrente mez foi exonerado do referido cargo por ter sido nomeado presidente da provincia da Parahyba.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, cirurgião do Hospital Pedro II e tendo em vista a informação n. 27 de hontem datada do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, resolve conceder ao peticionario quatro mezes de licença sem vencimentos, para ausentar-se desta provincia.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Rodolpho Pio da Silva Valença para o posto de capitão da 5ª companhia do 36º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, em substituição de Joaquim José Tavares da Costa que falleceu.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da provincia da Bahia.—Remetto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 7 de Abril ultimo n. 205, a informação junta por copia, ministrada pelo inspector do Thesouro Provincial para satisfação do pedido, constante do citado officio e referente ao fornecimento das listas dos numeros da grande loteria desta provincia em favor da Colonia Izabel que substituiram aos do plano de quatro mil contos de reis e dos numeros premiados no respectivo sorteio.

— Ao Dr. Joaquim Cardoso de Andrade, presidente da provincia do Amazonas.—Pelo officio, a que respondo, de 12 do corrente mez, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data, assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 30 de Maio ultimo.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira.—Tenho presente a communicação que me fez V. S. de ter deixado o exercicio das funcções de secretario da provincia de Pernambuco nesta data, em consequencia de haver sido exonerado por decreto de 15 do corrente mez.

O mais vivo desagrado me causaria esse acto que me priva dos bons serviços que com louvavel dedicação e constante esforço me prestava V. S. se não soubesse eu que fôra motivo do referido acto a necessidade que tinha e tem o Governo Imperial de confiar a sua esclarecida intelligencia e reconhecido criterio commissão de maior valor.

Por isso embora privado de tão efficaz concurso, felicito a V. S. pela sua nomeação de presidente da provincia da Parahyba e asseguro-lhe a mais subida estima e sincera consideração.—Communicou-se aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem sob n. 2,233, mande V. S. fazer carga ao capellão tenente padre Gervasio Antonio Nogueira da importancia de um bonet que inutilisou, pertencente ao soldado do 14· batalhão de infantaria João Simplicio.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Bezerros bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello em 21 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo, por ter cessado o motivo de seu impedimento.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Ingazeira bacharel Manoel Joaquim Machado Junior em 16 do corrente mez interrompeu o exercicio de seu cargo para entrar no gozo da licença que lhe foi concedida por esta presidencia em 20 de Junho findo, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de V. S. de 19 do corrente n. 399, autoriso-o a mandar pagar a Companhia de Pernambucana de Navegação Costeira a quantia de 532$800 proveniente de transporte de presos para o presidio de Fernando de Noronha, correndo a despeza pela verba mencionada na dita informação.

Remetto-lhe os documentos dessa despeza.

— A commissão encarregada de agenciar productos para a exposição universal de Paris.—Declaro a Vv. Ss. para os fins convenientes que na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, conforme participou-me o respectivo engenheiro fiscal em officio de 21 do corrente sob n. 49, serão transportados livros de fretes os objectos destinados á exposição universal de Paris.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.—Em resposta ao officio de 18 do corrente, sob n. 160, em que V. S. me participa haver nomeado o capitão da 5ª companhia do 27º batalhão Rotilio Tolentino de Figueiredo para exercer interinamente o cargo de secretario geral desse commando superior, por si achar ausente o respectivo proprietario, declaro a V. S. que fica approvado o seu acto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento a que alludem as informações dessa inspectoria e do engenheiro director geral de obras publicas de 11 e 19 deste mez ns. 337 e 137, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de serem despachados com isenção de impostos provinciaes, na conformidade da lei n. 953 de 9 de Julho de 1870, os artigos de que trata á relação junta por cópia, encommendados e a recommendar pela Companhia Santa Thereza para os respectivos serviços durante o corrente semestre.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 2212 de 21 do corrente autoriso Vmc., de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 387, a mandar pintar de pixe os pés de barras das praças do 2º batalhão de infantaria e a oleo as cabeceiras das mesmas barras, e bem assim collocar balaustres nas 16 janellas dos alojamentos que communicam para a praça d'armas do quartel do referido batalhão.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao tenente do 14 batalhão de infantaria Joaquim Candido de Oliveira Marques, na forma das disposições em vigor, as peças de fardamento constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Constando de officio da intendencia da guerra de 19 do corrente, sob n. 762, terem sido embarcados no vapor *Pernambuco* 6 caixões contendo os 730 bonets mencionados no incluso conhecimento; assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa directoria de 24 do corrente, sob 384, autoriso Vmc. a mandar limpar e afiar os instrumentos cirurgicos pertencentes a enfermaria militar, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 20 deste mez sob n. 2209.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao director geral de obras publicas.—Não sendo conveniente haver na Casa de Detenção 2 systema de apparelhos de latrina, e nada lucrando aquelle estabelecimento com a collocação dos da Companhia Recife Drainage, que são de certo peiores, autoriso Vmc. a mandar fazer de conformidade com o orçamento na importancia de...... 933$184 que acompanhou o seu officio de 28 de Julho ultimo sob n 121 as 12 latrinas precisas nos 12 quartos de volta dos raios leste e sul ali existentes.—Fizeram se as devidas communicações.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providencie Vmc. para que na primeira opportunidade, venha a esta capital, por assim convir ao serviço publico, o ajudante dessa directoria José Ignacio Ribeiro Roma, que só se escusará ao cumprimento desta ordem por motivo de molestia de tal natureza, que o inhiba de viajar, o que será comprovado com certificado do medico ahi existente.

Em todo caso deixará logo dito ajudante o exercicio das funcções de seu cargo, até que resolva a administração.

Portarias:

— Declarando o aviso do Ministerio do Imperio de 7 de Março de 1883, que a incompatibilidade de que trata a art. 24 da lei n. 3029, de 1881 affecta igualmente a quaesquer funccionarios ou serventuarios, cuja retribuição consista em custas e constando do officio que a Camara Municipal da Pedra dirigio-me em 11 do corrente mez, que o vereador Zacharias Barbalho de Mattos de conformidade com o aviso do Ministerio da Justiça de 20 de Março de 1885, fez opção pelo cargo de supplente de juiz municipal desse termo, determino a mesma Camara que expeça communicações aos juizes de paz e dê as providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio, no dia 4 de Outubro vindouro, a eleição para preenchimento da vaga do referido vereador.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Buique.

— Declaro á Camara Municipal de Leopoldina que fica approvada a arrematação do imposto, constante do termo annexo aos seus officios de 17 de Janeiro e 10 de Abril ultimos, devendo ser cobradas administrativamente os demais impostos, para os quaes não apparecerem licitantes.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Guerra, os cadetes Pedro Alves de Oliveira Feitosa, Helvecio Renato Besouchetb e o soldado Antonio José de Araujo, que verificaram praça com destino áquella côrte.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande transportar até Penedo, por conta do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas dezeseis pares de roda montadas, com destino ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso remettidas pelo director interino do prolongamento da estrada de ferro desta provincia.—Communicou-se ao director interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré do porto de Natal ao desta cidade, quando fôr solicitada, a Antonio Cesario Moreira Dias Junior, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos constantes da relação qui junta assignada pelo secretario do governo da provincia.

— *Mutatis mutandis* com relação a Reis & Santos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Espirito Santo* chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do sul amanhã ás 3 da tarde.

— Idem quanto ao vapor *Pernambuco* chegado dos portos do sul, que segue para os do norte até Manáos amanhã á 5 da tarde.—Communicou-se a secretaria da agricultura.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento e em solução ao seu officio n. 679, de 21 do corrente mez, copia de de n. 326, do commandante interino do corpo de policia.—Respondeu-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 25 do corrente em que V. S. communica que essa companhia no intuito de melhor regularisar o seu serviço resolveu que na viagem que tem de effectuar no dia 30 ás 5 horas da tarde aos portos do sul seja o vapor *S. Francisco* substituido pelo *Mandahú* e que expedirá no dia 1º de Agosto proximo ao meio dia o vapor *Jaguaribe* para o presidio de Fernando de Noronha.

Com referencia a partida do vapor para o presidio de Fernando de Noronha fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos fins que nesta data proferio o seguinte despacho na petição do Barão do Limoeiro, arrematante da barreira da Magdalena, sobre a qual essa inspectoria informou em officio de 23 do corrente n. 364.

Em vista do que informa o Thesouro Provincial, só poderá ter lugar a rescisão do contracto, paga a multa. Aceita esta, se providenciará.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos fins, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de Firmino Firmo de Asevedo, sobre a qual essa inspectoria informou em officio de 24 deste mez n 367:

« Dada a rescisão do contracto da arrematação, será de novo levado a praça o pedagio de que se tracta com a permissão da barreira julgada necessaria. »

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que não pode ser reproduzido na imprensa desta capital a copia do edital que acompanhou seu officio de 4 do corrente mez, por ter sido o citado edital affixado pelo escrivão do termo de S. José do Egypto e não pelo porteiro dos auditorios conforme exige o artigo 153 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Recommendo, portanto a V. S. que faça affixar no seu edital, observando a respeito não só a disposição citada mas tambem as demais que regulam o assumpto.

DESPACHOS DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1888

Abaixo assignado de presos da cadeia do Limoeiro.—Ao promotor publico da comarca de Bom Jardim para proceder como de direito.

Anisia Augusta do Amaral Guimarães.—Concedo nos termos do regulamento vigente.

Dr. Fernando de Aquino Gaspar.—Ao Sr. brigadeiro commandante das armas para informar.

Francisco Horoncio de Araujo Lima.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Francisca Carolina Lopes Machado.—Indeferido.

Gerente da Recife Drainage Company.—Certifique se.

Gercino Parente de Oliveira Firmo.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

José Mauricio de Alencar.—Não estando findo o prazo para o contracto, não póde ter deferimento o que requer.

Joanna Caetano de Faria Pereira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Elviro Pereira Magalhães.—Concedo, ficando aggregado ao 1.º batalhão do serviço da reserva.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. – N. 758 – Secretaria de Policia de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1888. – Illm. e Exm. Sr. – Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz do commercio Herman Stolsembeck, por fallencia.

A' ordem do Dr. delegado do 2· districto da capital Eusebio Alves da Costa, por uso de armas de fogo.

A' ordem do subdelegado do 1· districto da freguesia de S. José, José Francisco do Carmo, conhecido por soldado por disturbios.

A' ordem do do 2· districto da freguezia da Boa Vista, Feliz do Carmo Lima, por crime de furto; Antonio Honorato de Souza, por embriaguez.

A' ordem do do 1· districto, Eloy Alves da Silva e José Gonçalves de Medeiros, presos em flagrante por crime de furto.

O subdelegado do districto da Luz, participa-me que no dia 25 do mez passado, fez prender o individuo de nome Marcelino de tal, por ter deflorado uma menor de 12 annos, filha da viuva Francisca Bellarmina da Silva, moradora em terras do engenho Barra.

A cerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, que antehontem ás 8 horas da noute, falleceu repentinamente Marcolino Soares Pereira, em um quarto do convento de S. Francisco, onde residia.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. Gama Lobo, que declarou ter dado causa a morte uma congestão cerebral.

Em poder da victima foram encontrados 70$500 que se despendeu com o enterramento.

Hontem, ás 11 horas da manhã, deu-se o esmagamento do trabalhador Francisco Januario das Chagas que com outros collocava traves em uma carroça, devido isso a ter uma dellas cahido sobre a cabeça do mesmo trabalhador que morreu instantaneamente.

O facto deu-se na rua do Brum, e o subdelegado da freguezia do Recife comparecendo ao lugar deu as providencias recommendadas por lei, mandando transportar o cadaver para a igreja da Madre de Deus, onde teve lugar a competente vistoria, pelo Dr. José Joaquim de Sousa.

Hontem, assumio o exercicio do cargo do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, o cidadão João Antonio da Silva Pereira, na qualidade de 3º supplente.

No dia 23 do mez proximo findo, em terras do engenho Bonito, o individuo de nome Honorio de tal, assassinou com um tiro, a José Marianno, alli morador, logrando evadir-se em seguida.

O delegado respectivo, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria, abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino, e diligencia a captura do criminoso.

O delegado de Bom Jardim, communicou-me, que no dia 13 daquelle mez, no lugar Lagôa da Onça, do mesmo termo, foi encontrado o cadaver do estafeta Severiano Pereira da Silva.

As malas de que era portador foram encontradas intactas e tiveram o conveniente destino por ordem do agente respectivo.

O delegado tomou conhecimento do facto, procedendo á respeito nos termos da lei.

Ainda no dia 26 daquelle mez, pelas 8 horas da noite, o individuo Francisco José da Luz, conhecido por Goiaba, assassinou com uma facada a Ignacio da Cunha, sendo preso em flagrante, e contra elle abrio-se o competente inquerito.

O subdelegado do 2º districto do termo de Floresta fez remessa ao juizo competente do inquerito policial procedido contra os individuos Francisco de Souza Guerra, Angelo de Souza Ribeiro, Rezendo de Souza Freire, Manoel de Souza Pinto e Serafim de Souza Ferraz, que em Junho de 1884 assassinaram a Manoel de tal, conhecido por Marreca, no lugar Boa Vista daquelle termo.

O commandante geral da guarda civica, trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

Hontem ás 11 1/2 horas do dia, o turbulento Augusto Bruno Lauro da Silva, conhecido por quebra pratos e Avelino José da Silva, praça do 14º batalhão de infantaria, travando-se de razões, resultou dellas sahir Avelino ferido levemente com tres facadas.

O offendido apezar do ferido conseguio prender o seu offensor e conduzil-o a 1ª estação da guarda civica, onde declarou o mesmo Augusto Bruno, estar Avelino pronunciado por crime de ferimentos graves na pessoa de um outro, no pateo do Carmo, como fôra por elle presenciado.

Hontem, ás 8 horas da noite, o individuo Salustiano José da Silva, foi preso em flagrante, por ter furtado alguns bacalhaos da venda de Manoel Dourado, estabelecido a rua de Pedro Affonso.

Procedeu-se á respeito nos termos da lei.

Por volta de uma hora da madrugada de hoje, foi encontrada aberta uma das portas do Hotel Central, á rua Larga do Rosario n. 33, pertencente a Salvador Pires, pelos guardas civicos ns. 20 e 27, que rondavam áquella rua.

Avisado o dono do referido hotel que mora no 1º andar do mesmo predio correu o estabelecimento e declarou que nada faltava.

O cidadão Manoel Heraclito de Albuquerque, participou-me ter no dia 7 do corrente reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Ipojuca.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1888

Maria Magdalena da Natividade, padre João Baptista de Araujo.—Ao Sr. Dr. contador para mandar liquidar e escripturar o debito.

Dunstan Athelano Guedes da Cunha, João Gonçalves Torres, Pedro Gonçalves Torres, João da Costa Pereira e Agostinho José do Rosario.—Informe o Sr. Dr. contador.

Agostinho José Raposo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Francisco Ignacio Pinto.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Joaquim Alves de Souza Peixoto, Joaquim Antonio da Costa, José Joaquim de Miranda Alves.—Certifique-se.

Francisco Tavares de Sousa Cavalcante.—Ao Sr. Dr. contador para juntar copia das informações.

— 11 —

Maximiano Lopes Machado e padre Miguel Vieira de Barros Marreca.—Ao Sr. Dr. contador para mandar liquidar e escripturar.

Antonio Vieira de Barros, officio do Sr. Dr. chefe de policia, n. 3031.—Ao Sr. Dr. contador para sua sciencia.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Ao Sr. Dr. contador para os fins devidos.

Ladisláo Rodrigues de Souza Campello, João Luiz Beas, officio do Sr. Dr. chefe de policia, n. 3360.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Ritta de Moraes Pimentel.—Informe a secção do contencioso.

Ambrosina Maia.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio do commandante do corpo de policia, n. 189.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e fins devidos.

Luiz José Salgado.—Certifique-se.

Ribeiros Oliveira & C, Antonio José Ferreira Monteiro, Barão de Araripe, Francisco J. Regalo Braga, Isidoro de Freitas Gambôa, Joanna Caetana de Farias Pereira, José d'Assumpção Oliveira, Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior, Maria de Santo Amaro Correia, mesa regedora da ordem 3ª de S. Francisco, Papoula & Irmão, Rios & C., Soares & C, Visconde de Campo Alegre e pret do corpo de policia.—Pague-se.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

54ª SESSÃO EM 31 DE JULHO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE SERRO FRIO

Segunda parte da ordem do dia

Achando se na sala immediata o Sr. ministro do Imperio, são sorteados para a deputação que o deve receber os Srs. Lima Duarte, Ribeiro da Luz e Silveira da Motta; e, sendo o mesmo senhor introduzido no salão com as formalidades do estylo, toma assento na mesa á direita do Sr. presidente.

Prosegue em 2ª discussão com as emendas offerecidas no parecer da commissão do orçamento, a proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, fixando a despeza do Ministerio do Imperio para o exercicio de 1889.

O Sr. Costa Pereira (ministro do Imperio) diz que vai prestar as informações necessarias, fazendo-o do modo mais succinto que fôr possivel.

O primeiro ponto a que se referio o nobre senador por Minas-Geraes foi a derogação do art. 5º da Constituição do Imperio. E' certo que no Senado o orador se pronunciou no sentido da conveniencia do projecto derrogatorio desse artigo; ainda mantém a mesma opinião; mas comprehende-se que conveniencia de um projecto não quer dizer urgencia em adoptal-o, nem o governo podia tomar o compromisso de precipitar a discussão na Camara dos Deputados com preterição já das leis annuas, já de outros projectos em que se consignam idéas indicadas na Falla do Throno e que constituem o programma do ministerio.

Quanto ao incidente recordado pelo nobre senador da urgencia requerida na outra Camara, bom é lembrar que tal questão foi collocada no terreno da confiança politica.

Referio-se tambem á reforma da administração provincial. O projecto já se acha elaborado e só depende de accordo definitivo em referencia ministerial, podendo ainda ser apresentado na presente sessão.

Sobre as obras que se fizeram no edificio da Bibliotheca Nacional não se infringio a disposição da lei do orçamento de 1884 a que o nobre senador alludio. Essa lei veda que se imputem a rubricas do orçamento despezas que não estejam classificadas nas tabellas explicativas; mas, nestas como demonstra o orador procedendo á leitura dellas, figura a expressão – *e outros*, na qual evidentemente se incluem o predio da Bibliotheca em que se fez o concerto. Demais taes obras eram reclamadas não pelo melhoramento do edificio como pela sua segurança, pois que começara a aluir-se na parte em que existiam dous terraços que foram convertidos em salões.

Quanto ao internato do Collegio de Pedro II, diz que na antiga casa em que elle funccionava, se tinham gasto com o melhoramento mais de 200 contos, e em aluguel 140 contos; attendendo a isto e á opinião de varios hygienistas, o honrado ex-ministro do Imperio deliberou fazer a acquisição de um predio, sujeitando o seu acto á approvação do corpo legislativo.

As obras que nesse predio se effectuaram não são de grande valor e puderam ser incluidas no § 49 da lei do orçamento.

O credito necessario para o pagamento do predio será na occasião propria solicitado do poder legislativo.

Tratando ainda do internato de Pedro II, o nobre senador por Minas teve occasião de manifestar-se de accôrdo com alguns pedagogistas estrangeiros que condemnam os internatos.

Releva ponderar que em varios paizes europêos existe o systema *tutorial*, isto é, as familias que residem longe dos estabelecimentos de educação confiam seus filhos a professores que os recebem em suas casas e os levam aos collegios. Mas nada disto ainda se acha admittido em nossos usos, e, pois, forçoso é confessar que entre nós os internatos ainda correspondem a uma necessidade da educação.

A questão da distribuição das materias tambem tem occupado o governo, sendo certo que nos primeiros tempos o Collegio Imperial preparou homens distinctos, alguns dos quaes se acham no Senado. Actualmente tem escasseado o numero de bachareis, e anno houve em que nenhum se formou. Uma das causas desse mal estava nas aulas avulsas, em que os estudantes apprendiam preparatorios sem concluir o curso. O honrado ex-ministro do Imperio procedeu perfeitamente supprimindo estas aulas. A outra causa do mal será extirpada logo que os exames finaes sejam feitos no ultimo anno do curso.

Além disto, o remedio radical consistiria em exigir-se o curso de bacharelados para a matricula dos cursos superiores.

Concorda com o honrado senador com alguns dos males provenientes do decreto de 19 de Abril de 1879, e por isso cogita em providenciar a tal respeito.

Quanto ao numero de preparatorios, não está longe de concorcar com o honrado senador.

Em outros paizes geralmente se exigem as linguas classicas, latim e grego, a lingua nacional, e quando muito, uma lingua estrangeira, sendo as mais facultativas: e convém notar que em taes paizes os cursos secundarios prolongam-se por maior numero de annos do que entre nós, chegando a ser de 10.

Existe na outra camara um projecto de reforma da instrucção primaria e secundaria, sobre o qual já deu parecer a commissão competente.

Contém elle idéas muito aproveitaveis, e que opportunamente serão tomadas em consideração.

O estado da Escola Normal não é satisfactorio, pois antes constitue um curso de ensino secundario.

O governo tem, como sabeis, autorisação para reformar esse estabelecimento, limitando a despeza até 10:000$.

Com esta exigua quantia será impossivel organisar uma Escola Normal tal como existe em paizes mais adiantados

Entretanto o governo trata de effectuar a reforma em condições modestas e tenciona fazel-o antes de terminar esta sessão legislativa.

Referindo se á lei do registro civil, diz que os livros respectivos em numero de 12,000, serão entregues em Outubro do corrente anno; e já foi ordenada a distribuição de exemplares do regulamento, de sorte que no 1º de Janeiro proximo futuro começará a funccionar esse serviço.

O trabalho da commissão Revy está em grande parte concluido, tendo sido remettidos á camara dos deputados as plantas e orçamentos á lagôa de Rodrigo de Freitas e ao canal do Mangue.

A idéa do Sr. Revy é no sentido de se fazerem as obras sem ser necessario que o parlamento para ellas vote creditos, mas sim com outros recursos, taes como isenção de decimas, etc.

O governo terá em muita attenção empregar meios que evitem os grandes dispendios a que alludio o nobre senador.

Prescinde de entrar em discussão politica com o nobre senador, porquanto, não obstante a cordialidade que existe entre ambos, receia não obter de S. Exc. a justiça a que se acredita com direito. (Muito bem)

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 31 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE LUCENA

Segunda parte da ordem do dia

INTERPELLAÇÃO

E' lida a seguinte interpellação:

« Requeiro dia e hora para interpellar o Sr. ministro da justiça a respeito dos seguintes pontos:

« 1º Se as diversas pessoas ou commissões encarregadas por S. Exc. de elaborarem varios projectos de reformas referentes a serviços pertencentes ao ministerio da justiça já apresentaram os seus trabalhos;

« 2º Se as mesmas pessoas ou commissões foram dadas por S. Exc. as bases que deveriam servir á organisação das alludidas reformas, e quaes essas bases;

« 3º Se essas reformas trazem augmento de despesa, a quanto ascenderá elle, e se o nosso estado financeiro o comporta sem sacrificio do contribuinte;

« 4º Se foi feito o calculo do augmento da despeza, de accordo com o projecto de reforma judiciaria apresentado ao senado pelo illustre ministro da justiça, e a quanto sóbe elle;

« 5º Se já suggerio aos presidentes de pr vincia os meios de prepararem os elementos necessarios para ser exequivel no imperio esse bom systema penitenciario, e quaes esses meios ;

« 6º Se já pôz em pratica providencias para augmentar a renda da casa de correcção da côrte, e quaes são ellas ;

« 7º Se pretende manter a policia secreta á custa dos cofres publicos, ou passar este car o aos interessados *casas commerciaes, theatros e outros estabelecimentos*, e qual a somma com que elles devem concorrer :

« 8º Se não julga conveniente antes da viagem que S. Exc. pretende fazer a Fernando de Noronha, mandar projectar por uma commissão de engenheiros as obras reclamadas, afim de esclarecer e habilitar o corpo legislativo a votar o orçamento do ministerio da justiça.

« Sala das sessões, 3 de Julho de 1888.—*Pedro Luiz Soares de Souza* »

O Sr. Pedro Luiz depois de lastimar o pouco tempo que lhe foi marcado para a interpellação entra em materia desenvolvendo-a em seus differentes pontos e mostrando que o ministerio de 10 de Março, que o nobre ministro disse ter assumido o poder para restabecer o equilibrio orçamentario veio unicamente por operar a reforma do elemento servil.

O Sr. Ferreira Vianna (ministro da justiça) mostra-se grato ao nobre deputado interpellante pela confissão que tão publica se dignou fazer de ser seu discipulo.

O tempo escasso do regimento e o muito que deve ás funcções do cargo que exerce, o obrigam a entrar em materia, assignalando ao nobre deputado interpellante que nem pelo tempo de sua interpellação, nem pelos estudos a que é obrigado, pode referir-se a certos assumptos de que S. Exc. tratou e para os quaes o orador não se acha sufficientemente preparado.

O nobre deputado sobrecarregou o orador de responsabilidade sobre assumptos que são inteiramente da jurisdicção de outros ministros

Respondendo ao 1º quesito da interpellação, declara que não nomeou commissão alguma.

Assumindo a gerencia dos negocios da justiça reunio os juizes de direito em exercicio nesta corte e fez-lhe ver quaes eram, no seu conceito, as necessidades mais urgentes, invocando autoridades na esperança de que podesse remediar os inconvenientes oppostos pela opinião publica e melhorar tanto quanto possivel as condições actuaes.

Entre si e da melhor vontade os juizes se comprometteram, cada um delles na sua especialidade, a apresentar um trabalho com o qual auxiliassem o ministro no empenho de melhorar o serviço da administração, encargo esse que tomaram espontaneamente e por amor a causa publica.

Cada uma das commissões, nomeadas por elles, tiveram a gentileza de apresentar os seus trabalhos e no discurso que o orador pronunciou por essa occasião, discurso que corre impresso, estão expostos a largos traços os seus planos sem que houvesse da parte daquelles honrados magistrados a menor divergencia.

Os trabalhos offerecidos servirão de elemento para a obra da reforma judiciaria apresentada no senado.

Os juizes de orphãos apresentaram um projecto sobre a tomada de contas que vencem os orphãos e garantias que julgavam sufficientes e este trabalho, muito bem concebido, foi tambem aproveitado com as alterações que julgou conveniente fazer.

Outros juizes formaram um projecto tendente á organisação e constituição de tribunaes correccionaes, necessidade que o orador considera urgentissima.

Esta parte foi tambem inserta no seu trabalho convenientemente alterada e modificada, e pode ser apreciada comparando-se o projecto com os planos apresentados por distinctos magistrados, planos que tambem correm impressos.

O processo das fallencias pela sua demora é mais a ruina dos credores do que a sua garantia (apoiados), e neste sentido fallou aos magistrados presentes, um dos quaes, o juiz da 1ª vara do commercio, apresentou ultimamente á secretaria da justiça algumas ideias, offerecendo o projecto de um muito preclaro jurisconsulto, já fallecido, ornamento da justiça e da tribuna.

Este assumpto entrou nos estudos do orador.

Além destes cooperadores espontaneos, chamou outros que conhecia pelas suas luzes e experiencia para a organisação de todo o projecto e com elles trabalhou, sendo excusado dizer a esta augusta camara que o que está feito e acabou de merecer ha poucos dias a approvação do senado, é obra mais desses esforçados cooperadores do que do ministro, simples e obscuro leitor dos livros, fôra sempre, por muitos annos, mais entregue aos estudos abstractos do que aos trabalhos praticos.

Aproveita a occasião que lhe offerece o nobre deputado interpellante para pagar com todo o seu coração um tributo de reconhecimento áquelles cooperadores ou antes redactores do projecto, como sejam o director geral da secretaria de justiça, o Dr. Carlos Augusto de Carvalho, uma das esperanças do fôro, e o juiz de direito Dr. Miranda que por acaso se achava na côrte, não tendo seguido o seu destino, e que ao orador pareceu dever prestar um serviço ao qual de boa mente attendeu.

E' esta a historia resumida do projecto que offereceu ao senado.

Poderá ser réo de muitos delictos porque ninguem conhece melhor as suas fraquezas do que o ministro da justiça, mas não daquelle que lhe quiz imputar o deputado interpellante, qual o de sujeitar a autoridade dos representantes immediatos do povo á supremacia do senado vitalicio.

O Sr. Pedro Luiz—Os factos provam o contrario do que V. Exc. diz.

O Sr. Ferreira Vianna (ministro da justiça) continuando diz que no projecto estavam contempladas certas necessidades para manter a independencia a inamovibilidade e perpetuidades dos magistrados, elevavam se os respectivos vencimentos a uma somma em nada interior aquella que deve ser despendida caso passe o projecto que offereceu como substitutivo daquelle.

A jurisdicção do senado estava portanto prevenida, e prevenido pelo turno natural e constitucional.

Se viesse offerecer o projecto de preferencia á camara dos deputados violava a prevenção constitucional, retardava a marcha de uma reforma, que julgava indispensavel, e não salvava as prerogativas.

Responde a apartes, dizendo que os principios que deviam ser discutidos sobre o assumpto não são outros senão os apresentados e consignados no projecto que teve a honra de offerecer á commissão.

Quanto ao segundo quesito, responde que as bases não são outras que não as da Constituição do Imperio, porque o projecto teve por condição indispensavel guardar os moldes da lei fundamental.

Depois de outras considerações diz que a despeza real com a reforma judiciaria não excederá a 856:000$000 comprehendendo o ministerio publico.

O Sr. Mac Dowell—Talvez o dobro.

O orador responde que mandou examinar o assumpto por pessoas muito mais doutas, as quaes lhe apresentaram aquelle resultado, e no senado, onde domina o espirito da mais rigorosa economia, o projecto foi acceito e o parecer da illustre commissão, publicado no *Diario Official*, não toma em consideração o augmento da despeza attendendo á relevancia e magnitude do serviço que a reforma promette e garante.

Combateu, não se póde duvidar, ao lado do deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro o excesso de despeza, e provou a necessidade de estabelecer o equilibrio da receita com a despeza ; foi uma campanha e nas batalhas que se feriram por esse motivo fazia, como sempre, o papel de um recruta, pois o verdadeiro chefe era o nobre deputado a que alludio.

Conhece hoje mais do que antes a mesma necessidade de estabelecer sobre bases seguras o equilibrio orçamentario ; não o equilibrio que póde vir da suppressão das despezas necessarias, como tantas vezes disse ; não a economia das aparas, mas a economia systhematica que póde provir da reorganisação do imperio pelo aproveitamento da actividade, da intelligencia e da elevação e não essa economia que se mede na balança estreita da arithmetica.

Dessas pequenas economias nada resulta porque são absorvidas pelas despezas eventuaes e extraordinarias que se succedem e repetem.

O equilibrio real ha de vir exactamente da maxima segurança dos direitos individuaes, da propriedade, das garantias, emfim, que o legislador promette por uma justiça perpetua e independente, aos povos que estão no imperio ou aquelles que o procurarem como refugio.

Informa que no projecto que se acha no senado ha algumas disposições que devem concorrer para sanar sertos inconvenientes ; pensa que o legislador, estabelecendo a pena e a sua natureza, limita e restringe a autoridade no modo da execução ; assim no projecto da reforma offerece as condições indispensaveis para a installação do termo ; assim apparecerá inevitavelmente o typo que deverá ser guardado.

Esta reforma, como fez ver o nobre interpellante, carece de estudo e de trabalho que está colligindo com a maior diligencia.

Quanto ao 6º quesito, o orador carece das contas do ultimo semestre, bem como de outras informações que já pedio á secretaria e ao administrador da casa de correcção.

Conhece aquelle serviço de data anterior, porque foi incumbido como membro de uma commissão de fazer estudos sobre a materia ; é verdade que as prisões, como disse o nobre deputado, augmentam a receita, mas as causas do *deficit*, em vez de saldo, são a má escolha das officinas e é não ter o serviço dos penitenciarios um consumo certo, excepto os trabalhos destinados para o exercito e para a armada ; mas existem alli varias officinas que dependem mais de delicadeza e actividade artistica, do que propriamente do trabalho, o que é inconveniente ; não está longe de fazer tomar providencias, estabelecendo inspecção sobre a materia prima e seu uso para se chegar a bom resultado.

Quanto ao 7º quesito, sobre manter a policia secreta á custa dos cofres publicos, responde que esta materia constitue uma disposição do orçamento que já passou na Camara e se acha no Senado.

Quanto ao 8º quesito, se julga conveniente visitar a Ilha de Fernando de Noronha, responde que o nobre deputado não attendeu ao que já disse o orador a respeito.

Se tivesse algum esbôço ou idéa fundada, poderia mandar alli uma commissão ; mas o espirito do orador é muito rebelde a respeito de serviços de tal natureza ; desde 1865 que se tem tratado de melhorar as condições d'aquelle presidio e nada se tem conseguido, senão tornarem-se mais vivas as reclamações e crescer a verba destinada a esse serviço ; o que os seus antecessores não fizeram, apezar das reclamações em largo periodo, não póde pretender o nobre deputado que o ministro da justiça tenha feito com as camaras abertas e com trabalhos multiplices e variadissimos, sem descanso : senão quando se lhe offerece uma apreciavel interpellação. O presidio de Fernando de Noronha sempre se lhe afigurou assumpto digno do maior exame por parte do governo se considerar aquelle archipelago em relação aos interesses da navegação, elle é uma sentinella, é um pharol collocado pela mão do Deus, que deve alumiar os navegantes que por alli passam e deve ser um ponto de parada e de refresco.

Aquella ilha tem um sólo uberrimo, como ficou provado pela exploração de phosphato de cal e será preferivel que continúe a ser um presidio de execução de penas militares ou civis ou que se transforme em um interposto de toda a navegação ?

Eis o que quer ver com os seus olhos, apreciar, não através do papel e das opiniões, mas á propria vista, acreditando que o sacrificio de tal travessia será compensado se porventura poder aproveitar aquella ilha para outro melhor serviço ; em todo o caso nunca se prestará a ser lugar de execução de penas de todas as especies.

Está informado que alli não se cumprem sentenças, que os réos de crimes consideraveis exercem autoridade sobre réos de menores crimes, que alli não ha respeito aos direitos mais sagrados ; depois da interpellação do nobre deputado verificou-se alli um conflicto entre o director e seu ajudante, que será resolvido pela punição deste.

Tanto pensa neste assumpto, que propoz e passou no orçamento que as sobras que possam haver sejam empregadas nos melhoramentos indispensaveis áquelle presidio, cujo director tem o vencimento de 2:400$, quando é obrigado a afastar se da sociedade e por isso ha grande difficuldade em encontrar quem exerça aquelle lugar.

Acredita que o Sr. presidente da Camara, representante d'aquella provincia, e o nobre interpellante, que mostrou tanto interesse pela causa publica e estudou este assumpto, ao menos neste ponto serão unidos para agradecerem o zelo do ministro da justiça se realizar aquella travessia.

Vozes—Será um serviço relevantissimo.

O Sr. Ferreira Vianna (ministro da justiça) dá uma satisfação ao nobre interpellante de não lhe ter respondido a sua interpellação anterior senão depois da posterior ; o nobre deputado reconhecerá que a nota conjunta interessa a ordem publica e deixava pairar sobre o ministro responsabilidade maior que suas forças comportavam sobre o destino de tantas creaturas depois da lei de Maio ; sentio não estar presente quando o nobre deputado apresentou a interpellação, porque lhe responderia incontinenti ; mas depois teve de fazer estudos e colher informações.

Declara que estará sempre prompto para responder a qualquer interpellação ou pergunta.

O Sr. Pedro Luiz—V Exc. não é ministro anonymo.

O Sr. Ferreira Vianna (ministro da justiça) veio á Camara hoje com grande sacrificio porque esteve no Senado, e foi necessario não discutir como convinha certo assumpto, porque em maior obrigação estava de responder na Camara.

Crê que respondeu a todos os *itens* do interrogatorio do nobre deputado e agradece a attenção que lhe prestou a Camara.

A discussão fica adiada pela hora.

INDUSTRIAS E ARTES

Centro da industria e commercio de assucar

Informaram ao *Jornal do Commercio* :

« Tendo S. A. Imperial a Augusta Regente concedido á exposição o primeiro andar da ala do paço da cidade, que fica ao lado da capella imperial, e estando já submettido á apreciação do Ministerio da Agricultura o programma da exposição nacional de assucares e industrias annexas, inclusive vinhos de uva nacional, ha todas as probabilidades de que este acto se possa realizar em meiado de Novembro proximo futuro, logo que, com um mez de antecedencia, estejam n'esta côrte os artigos enviados pelos expositores. A affluencia de amostras de assucar das nações estrangeiras, graças ás diligencias do corpo diplomatico e consular, tem sido grande, permittindo analyses e estudos comparados que abrangem a producção universal. Os engenhos centraes do Brazil estão pedindo espaços especiaes para montarem as suas exposições, que representarão todas as condições de existencia dessas empresas.

« Com a activa impulsão que o Sr. ministro da agricultura tem dado ao cultivo da uva, os agricultores deste ramo muito se interessam pela exposição do Centro, e alguns estão já remettendo os seus productos com as explicações pedidas.

« Entre elles, o Srs. Gaspar Pereira de Castro, de Itatiba, fez remessa de 42 garrafas de vinho tinto, branco, e geropiga e aguardente de uva. As amostras são da novidade de Fevereiro deste anno, tendo o illustrado agricultor plantações de 14 a 15,000 videiras de uva Isabella, de que tira o melhor partido A colheita de 1887 foi de 51 pipas e a deste anno, de 43. Em Novembro está sempre a safra esgotada, obtendo o vinho 200$000 por pipa. Uma nota explicativa acompanhou esta notavel remessa. Por intermedio da secretaria da agricultura recebeu o Centro uma caixa de vinho, nacional doce da colonia de Itajahy.

« O Sr. Francisco Gil Castello Branco, consul geral do Brasil no Paraguay, enviou uma remessa de amostras de assucar consumido n'aquella republica e 12 garrafas de excellentes licôres da fabrica do Sr. Van Strate, da Assumpção. O Paraguay consome assucar europeu e brasileiro, este de Pernambuco. A importação annua de assucar tem sido em kilogrammas.

	Europeu	Brazileiro
1885	155,173	69,921
1886	216,964	68,653
1887	324,396	42,214

« Ahi, como em toda a parte, a invasão do assucar de outras procedencias tem desalojado o nosso.

« O Sr. José Augusto Ferreira da Costa, encarregado de negocios interino do Brasil nos Estados-Unidos, logo que recebeu a recommendação do governo imperial, dirigio-se aos consulados de Nova-York e Nova Orleans, que prometteram coadjuvar a exposição. Teve, tambem intelligencia com o Ministerio da Agricultura da União, que possue um verdadeiro museu agricola e completo em tudo o que diz respeito á cultura da canna e fabrico de assucar.

« Tendo o digno diplomata se entendido com o chefe de secção das relações commerciaes no Ministerio de Estrangeiros da União, concordou-se em que a legação participasse áquelle ministerio a exposição do Rio de Janeiro, para obter o concurso publico e o do governo americano, caso assim se deliberasse. E' pois provavel que o governo americano tome parte neste certamen agricola, e, fazendo se representar, colha informações sobre os nossos productores, que poderão ser do maximo interesse a nossa exportação.

« O vice-consul do Brazil em Philadelphia remetteu uma informação importante sobre o consumo de assucar no seu circuito, pela qual se vê que as procedencias do Brazil são muito inferiores em quantidade ás de Cuba e Indias Occidentaes.

« Sr. Barão de Arinos, nosso digno representante em Paris fez remessa ao Centro de uma caixa contendo os typos de assucar produzidos ou consumidos em França. O ultimo officio de S. Exc., datado de 28 de Junho proximo passado, acompanhou um magnifico *Relatorio sobre a producção e consumo de assucar em França*, trabalho especial que é ao mesmo tempo um primor de calligraphia, e vem dirigido como homenagem dos autores a S. M. o Sr. D. Pedro II. Um catalogo explicativo das amostras, esclarece todos os pontos relativos ao inquerito feito na exposição.

« Diversos fabricantes importantes da Allemanha, por intermedio dos Srs. Curtius & Wolff, da redacção do *Allgemeine Deutsche Zeitung*, pediram informações sobre á remessa de productos e de machinas necessarias ao cultivo da uva e confecção dos vinhos. Desejam obter lugares na exposição, que assim toma caracter geral.

« Pelo Sr. Barão de Ibirá Mirim, consul geral do Brazil em Londres, foi remettido um volume com 24 amostras de assucares de canna e beterraba, em uso na Inglaterra, e um officio com dados estatisticos sobre as procedencias das diversas sortes desses productos. Em uma somma de 17,955,229 quintaes de assucar, importados em Inglaterra no anno de 1887, o Brazil apenas entrou com 865,281, sendo os maiores introductores a Allemanha com.. . 7,573,636 quintaes, e Java com 3,200,343. Trata se aqui apenas do assucar bruto fornecido á refinação. Do refinado, entraram 7,010,762 quintaes. Valor total de uns e outros : £ 16,412,734.

« Por via de Southampton, enviou o Sr. conselheiro Barão do Rio Branco, consul geral em Liverpool, um caixote de amostras de assucar de varias procedencias consumido no circuito de sua jurisdicção Fez acompanhar a remessa de uma nota dos preços medios das amostras.

« O Sr. José de Almeida, nosso consul em Singapore, fez acompanhar o seu officio de uma preciosa memoria sobre a producção e cultivo do assucar em Java. Resulta della que a exportação de assucar javanez, que fôra de 202,000 toneladas em 1874, elevou-se a 415,130 em 1887. Os maiores consumidores foram o Reino-Unido da Grã Bretanha com 215,372 toneladas, e a China com 85,414.

« O Centro recebeu tambem remessas e informações importantes das legações em Vienna e Bruxellas, e dos consulados de Francfort, Florença, Catania e Vianna do Castello, de que dará descripção completa em occasião opportuna. »

Exposição de Pariz

Reuniu-se na côrte no dia 28 do passado, sob a presidencia do Sr. Viscende de Cavalcante, a commissão central brazileira para a exposição universal de 1889, em Pariz, afim de tratar dos assumptos relativos á exposição.

Foi lido um officio no qual o presidente da provincia das Alagôas, em resposta ao da commissão, assegurava que, tomando em consideração o empenho da mesma commisão, dirigira-se sem perda de tempo ás principaes corporações e autoridades da provincia, recommendando-lhes que collaborassem, na proporção de suas forças, para o lisongeiro resultado da representação do Brazil na exposição universal de Pariz.

Outro do presidente da provincia do Espirito-Santo transmittindo o pedido da sociedade Espirito-Santense de Immigração, afim de que seja reservada uma secção para os productos que a mesma sociedade pretende expôr. Deliberou se responder declarando que a commissão fica sciente e pede permissão para lembrar a conveniencia de serem os productos, que a provincia tiver de mandar para a exposição universal, remettidos antes para a exposição preparatoria desta côrte, de onde opportunamente seguiram para o seu destino, uma vez que para isso póde se contar com o transporte gratuito offerecido pelas companhias de navegação subvencionadas pelo governo.

Outro-sim, julgou conveniente declarar que nem na exposição preparatoria desta corte, nem na universal de Pariz, podem ser reservados lugares especiaes para os productos de cada provincia, visto como elles serão expostos, conforme o plano dos grupos e classes constantes do regulamento geral e do systema de classificação geral da exposição.

Leu-se tambem um officio do Club de engenharia, communicando que nomeára uma commissão, composta dos Srs. Drs. Pedro Betim, Rademaker e Del-Vecchio, para entender-se com a commissão central sobre tudo o que for concernente á exposição. Inteirada, a commissão resolveu agradecer.

Foi proposto e approvado que se convidassem os expositores de machinas e em geral peças pesadas, ou de grandes dimensões, a fazer a conveniente communicação dentro de 15 dias, a contar desta data, afim de que se possa resolver sobre a sua collocação.

Quanto ao local em que se deva effectuar a proxima exposição preparatoria, em Novembro, nesta corte, o Sr. presidente participou que estava em ajuste com a commissão liquidante do Cassino Fluminense, afim de obter este edificio para aquelle fim.

O Sr. conselheiro Dr. Nicoláo J. Moreira leu um addendo ás instrucções já approvadas, tratando das condições impostas aos expositores pela administração geral da exposição universal.

Resolveu-se mandar imprimir esse addendo em avulso e nas folhas diarias.

Pinho do Paraná

Os industriaes e exportadores de pinho do Paraná têm feito sentir quão penosas são as circumstancias daquella industria extractiva, na qual se acha empregado capital muito valioso, e que, podendo e devendo tornar-se fonte copiosa da riqueza, está lutando desde muito com difficuldades graves. Entre estas apontam a dureza das imposições que paga o pinho e a carestia do transporte, parecendo que estas causas de entorpecimento daquelle ramo de trabalho foram reconhecidas na conferencia que a tal respeito tiveram os interessados com a presidencia da provincia. Sujeitada a materia ao ministerio da agricultura deliberou este, na esphera de sua competencia, mandar ouvir o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Paraná quanto á impetrada reducção de 20 % no preço do transporte do pinho, dando conhecimento da representação ao ministerio da fazenda na parte relativa a impostos.

Não conhecemos com tanta particularidade as condições de semelhante industria que nos consideremos habilitados para apoiar em todas as partes a sua pretenção. Da intervenção, porém, e do accordo da presidencia da provincia, resulta a natural convicção da necessidade de providencias senão no grão, pelo menos no sentido indicado pelos interessados. Estes não querem de certo que a seu favor se institua regimen especial, que as circumstancias não justifiquem. Trazendo as suas reclamações aos poderes publicos, não é certamente intenção dos interessados solicitar favor que o exame profundo da materia não torne indispensavel á prosperidade da industria, e, portanto, ao desenvolvimento de uma fonte de riqueza. E' este estudo que temos por necessario instituir e concluir sem delonga, de maneira que tenham applicação immediata os indirectos auxilios que os poderes publicos julgarem opportunos.

Gustavo Lewita

O pianista de que nos vamos occupar, é um destes artistas, sobre o merito dos quaes se póde espraiar a critica, sem que receie abalar-lhe o merito e a reputação.

Depois que aqui esteve Gottschalk, esse pianista extraordinario, que descobrio segredos de effeito que ninguem tinha ouvido no piano, Gustavo Lewita ha sido o unico pianista verdadeiramente notavel que tem apparecido no Rio de Janeiro.

Podem alguns discordar da sua maneira de interpretar, podem outros encontrar-lhe imperfeições no mechanismo ; mas o que é certo é que este distincto pianista domina logo o auditorio ás primeiras notas e mantem-o debaixo desse dominio, todo o tempo que durar o concerto.

Temperamento artistico, essencialmente nervoso, percebendo-se lhe no rosto que sente o que toca, procurando traduzir, em Chopin, os lamentos da subjugada Polonia, em Schumann, o caracter irrequieto, scismador e estranho, deste excentrico compositor, Lewita é sempre honesto nas suas interpretações. Apresenta-nos Chopin, Schumann, Beethoven, Brahms, como o entende ; passados, pelo crysol da sua individualidade : porque a tradição, essa decantada tradição que tem sido o escolho de todos os interpretes, vai-se desvanecendo com os annos, perdendo a sua pureza e rigor e acabará por ser uma cousa em que ninguem acredite !

Fazer sentir a sua individualidade na execução artistica, é a divisa da arte moderna e a individualidade de Lewita é um facto incontestavel, indiscutivel !

Talvez porque a sua idiosincrasia musical o approxime mais de Chopin e de Schumann, é nestes dous peregrinos mestres que mais gostamos de ouvir o nosso pianista polaco.

Na sua maneira de entender Chopin, ha talvez o quer que é de excentrico e mesmo de desconnexo ; mas não é o elegante e mimoso Chopin, um espirito indisciplinado, procurando muitas vezes na raridade e no imprevisto, a maior parte dos seus encantadores effeitos ? E o que Schumann, senão um doido, doido sublime, cujas loucuras musicaes extasiam ha tantos annos, todos os artistas e amadores de bom gosto ? Pois bem, Lewita fez reviver Chopin e Schumann, nas suas extremadas bellezas e, permittam-nos dizer, nas suas excentricidades e desvarios !

A *Gaivota* de Bach-Saint Saëns, tambem adquirio desusado relevo nas mãos do nosso pianista, e em toda a variada obra artistica, que exhibio ante-hontem, Lewita manteve-se galhardamente no primeiro plano dos concertistas.

Apenas em Beethoven, desejariamos mais accordo, com o que está escripto ; mas este pequeno senão, se é que existe, o distincto pianista facilmente o explicaria.

Como trabalho de pedaes, a execução de Lewita é de primeira ordem. Ha effeitos admiraveis, de sonoridade, obtidos por meio de engenhosas combinações de pedaes.

O seu ataque é talvez demasiadamente *bracejado*, Lewita, neste ponto, affasta se um pouco dos preceitos rigorosos da escola do piano. No estylo é rasgado, desenha os effeitos, como Caravaggio pintava as figuras ; no claro-escuro, gosta da opposição immediata, do *piano* e do *forte* ; a sua nitidez é tal, que chega, muitas vezes, a roçar pela dureza e pelo recortado ; mas nenhuma destas observações constituem um defeito, antes são caracteristicas da sua extraordinaria individualidade.

A um artista desta estatura, faz-se-lhe desaffrontadamente a autopsia, prescruta-se-lhe, analysa-se-lhe a maneira, o estylo, o caracter, a alma artistica ; certos de que, de tão meticulosa observação, surgirá nova gloria e honra para elle.

O pianista Gustavo Lewita foi applaudido com furor dezenas de vezes e, cumpre declarar, que, entre os ouvintes, estava quasi tudo, quanto entre nós ha de notavel em musica.

Uma segunda audição com certeza descobrirá novos dotes deste pianista, uma das maiores notabilidades, que tem pisado o Rio de Janeiro.

FINANÇAS

ELEMENTOS QUE FACILITAM O ESTUDO E SOLUÇÃO DO NOSSO PROBLEMA MONETARIO E DA QUESTÃO DE BANCOS.

XVI

(Continuação)

O projecto de bancos apresentado no Senado parece ter sido inspirado por um estudo muito ligeiro acerca dos bancos nacionaes americanos.

A grande questão, de ser nacional ou exclusivamente provincial o curso da moeda bancaria,—parece ter passado desapercebida, não obstante ser ella da mais transcendente importancia para a sciencia politica em todos os seus ramos.

Evidentemente os resultados praticos da centralisação do nosso meio circulante, em contraposição a adopção de um regimen monetario, se traduzem em uma larga série de males economicos e financeiros de que todos se queixam, e contra os quaes protestam as nossas maiores conveniencias sociaes.

Para qualquer d'aquelles males é o projecto um remedio apropriado? Quaes as conveniencias publicas que o inspiraram? Qual o plano financeiro á que elle obedece? Qual o pensamento dominante que o preside? Quaes os principios scientificos que o justificam? E qual os resultados praticos que delle devemos esperar?

Estas questões, suscitadas pela leitura do projecto, são mais graves do que parecem e não podem deixar de ser devidamente apreciadas, pelo governo e pelo parlamento, antes de converter-se em lei o projecto, que com ellas se relaciona intimamente.

Desconhecemos a orientação financeira dos illustrados signatarios do mesmo projecto e por isto não suscitaremos questões debaixo deste ponto de vista.

Mas, aquellas interrogações envolvem assumpto geral, ao alcance de todos e, sobre ellas, todos os que tiverem estudos feitos e assentados podem e devem emittir o seu juizo, para que a opinião publica se forme o mais possivel de accordo com a verdade.

A totalidade dos males economicos e financeiros de que todos se queixão, corresponde exactamente a totalidade dos obstaculos que impedem o progressivo augmento e desenvolvimento da producção nacional, das riquezas particulares e do bem estar dos associados. Quaesquer que sejam os conceitos individuaes acerca daquelles males economicos e financeiros, á fóra de duvida que só a actividade social requintada pela iniciativa individual os poderá debellar, na proporção exacta e no que lhe o permittirem as condições sociaes do paiz.

Justamente no modo, por que se devem estabelecer, modificar, restringir ou ampliar condições sociaes, no sentido de encaminharem-se, de accordo com as leis naturaes que regem o homem, as manifestações da faculdade de agir dos associados e obtenção dos grandes fins da sociedade : é que está todo o merecimento e segredo da sciencia politica. Diante da impossibilidade absoluta dos governos para modificarem as leis naturaes que regem o homem e da impassibilidade igualmente absoluta de poderem os mesmos governos coagir directa e violentamente os associados á procederem de accordo com os seus intuitos e desejos, por melhores que sejam, a sciencia politica não descobre, fóra daquelle, nenhum outro com o natural, racional e acertado, pelo qual, os governos se devam dirigir, para habilitar os associados a debellarem, por si mesmos, todas as suas necessidades materiaes e moraes, e para guiar os povos por meios indirectos tanto ao seu desenvolvimento intellectual e moral, como ao desenvolvimento das riquezas, prosperidades e bem estar sociaes.

Evidentemente todos os obstaculos, que impossibilitam a actividade dos brazileiros á debellar as suas necessidades materiaes, em proveito do desenvolvimento das riquezas, da prosperidade e da bôa ordem nacionaes, nada mais são do que os resultados praticos da nossa centralisação administrativa culminada pela centralisação do nosso meio circulante, á que devemos as condições sociaes em que nos achamos.

A nossa falta de meio circulante, que hoje todos reconhecem, vem, como já vimos, dos tempos coloniaes e não só constitue uma causa do nosso atrazo e pobresa, como tambem um resultado inevitavel da nossa centralisação administrativa.

Si para remedial-a os nossos estadistas legisladores e governos se aconselhassem com a sciencia politica ; esta, forçosamente, lhes aconselharia a discentralisação do meio circulante, como condição essencial de qualquer discentralisação administrativa, e como meio efficaz de communicar-se elasterio ao meio circulante nacional existente e portanto, de remediar-se promptamente aquella falta, pelo modo mais satisfactorio possivel. Desta sorte, pelo desapparecimento da causa, desapparecerão os seus effeitos ; e o elasterio do meio circulante existente, despensando o seu augmento, coincidiria com uma relativa discentralisação administrativa, que modificando sensivelmente as nossas condições sociaes, habilitaria os brazileiros á debellar, por seus proprios esforços voluntarios, todos os males enconomicos e financeiros de que elles se queixam com justos motivos.

Ninguem dirá, em bôa consciencia, que para debellar os resultados praticos da nossa falta de meio circulante, seja indifferente augmental-o por qualquer meio, quando aquella falta é um resultado inevitavel da nossa centralisação administrativa, que necessariamente continuará a esterelisar qualquer somma de meio circulante, que o governo nos possa dar, contrariando os conselhos da sciencia financeira.

Ninguem se queixa dos resultados da nossa falta de meio circulante, sem queixar-se ao mesmo tempo dos resultados praticos da nossa centralisação administrativa.

Para qual dessas duas grandes causas de todos os nossos atrazos economicos é o projecto um remedio apropriado? Nem a centralisação administrativa nem a centralisação de meio circulante se modificam pelo projecto e, por tanto, as nossas condições sociaes permanecerão inalteraveis em desproveito do desenvolvimento economico do paiz ; e a preferencia que dá o projecto á moeda fiduciaria garantida pelo credito particular sobre a garantida pelo credito nacional, para assim augmentar o meio circulante de curso nacional, não tem justificação possivel perante a sciencia financeira.

As conveniencias publicas que deveriam ser consultadas, antes da confecção do projecto, não são, por certo, aquellas que possam ser apadrinhadas, por meros conceitos individuaes contradictorios e inconciliaveis.

No terreno da verdade dos factos ou das cousas, não basta dizer :—o nosso papel moeda é um mal e convem extinguil-o ; temos necessidade de bancos e convem creal-os ; os juros das nossas apolices onéram o thesouro, convem convertel-os ; o nosso atrazos vem da falta de moeda metallica, convem convertar o nosso meio circulante fiduciario e metallico ; o nosso papel moeda é superabundante porque está depreciado, como nos mostra a baixa do cambio, convem reduzil-o ; e finalmente a depreciação do nosso papel moeda prejudica o credito nacional, convem substituil-o pela moeda bancaria de curso nacional !

A contradicção e irracionabilidade de todas essas pretendidas inconveniencias publicas impressionam por tal fórma o bom senso, que parece incrivel a pretenção de remediar a todas ellas ao mesmo tempo pela adopção dos mesmos expedientes lembrados contradictoriamente pela opinião anonyma, como faz o projecto no conjuncto das suas disposições.

Todos aquelles pretendidos males relacionam-se tão intimamente entre si, que á ninguem é licito combatel-os isoladamente dexando intacta a causa que os produz.

Em vez de corresponderem a outras tantas realidades todos aquelles males, correspondem apenas a meros conceitos individuaes relativos aos resultados praticos da nossa falta de um regimen monetario qualquer, aconselhado pela sciencia politica e desaconselhado pela nossa centralisação administrativa. Parece inquestionavel que as verdadeiras e unicas conveniencias publicas, em que se poderiam inspirar os illustrados autores daquelle projecto, deveriam ser aquellas que dizem respeito a discentralisação do meio circulante ou a adopção de um regimen monetario compativel com a discentralisação administrativa, e nunca as que se acham contradictoriamente apregoadas pela opinião anonyma e irresponsavel.

Pois bem, nós mostraremos que o projecto procura attender a todas aquellas pretendidas necessidades publicas apregoadas pela opinião anonyma e irresponsavel, sacrificando, na realidade, as unicas e verdadeiras conveniencias publicas a que nos acabamos de referir.

Um projecto, com o alcance pratico daquelle, parece que deveria obedecer a um pensamento dominante, ao alcance de todas as intelligencias. Mas, esse pensamento dominante é exactamente o que nos não tem sido possivel descobrir; porque, o respeito e veneração que tributamos aos illustres signatarios do projecto nos inhibe de attribuir-lhes o pensamento culto de contrair ás verdadeiras conveniencias publicas e nós não admittimos absolutamente que alguem se julgue com direito de suspeitar, si quer, do patriotismo, da rectidão de animo e da elevação de caracter de qualquer d'elles.

Aquelle projecto, pelas suas consequencias economicas e financeiras, parece que não podia divorciar-se nem dos conselhos da sciencia administrativa, nem da scienciae conomica e menos da sciencia financeira, para obedecer somente á inspirações da inconsciente economia politica que de sciencia só tem o nome.

Pois é justamente o que succede : si no terreno da economia politica elle pode justificar-se pelos mais admiraveis recursos da logica e da rhetorica, manejaveis com igual brilhantismo tanto na defesa da verdade como do erro ; no terreno administrativo, economico ou financeiro, elle não encontra justificação possivel em face de premissas verdadeiramente scientificas.

Sãs justamente os conselhos desses tres ramos da sciencia politica que o condemnam e repellem.

Em taes condições, quaes poderão ser as consequencias praticas do mesmo projecto ?

A não serem a nullificação previa de quaesquer tentativas de descentralisação administrativa e a continuação em maior escala, de todos os nossos desastres provenientes da falta de um regimen monetario racional e apto para attender a todas as necessidades economicas do paiz, confessamos que não podemos descobrir outras.

Aquelle projecto por tanto transpõe todos os limites da imprevidencia, aggravando, em vez de modificar as nossas condições sociaes, e parece que, os seus resultados praticos não poderão ser senão um preparo inconsciente dos elementos necessarios, que mais e mais se accumulam : não para um 7 de Abril, mas para um 89; porque cégo nos parece quem não vê, nos resultados praticos da nossa centralisação administrativa e da falta de um regimen monetario, a verdadeira razão de ser do nosso 7 de Setembro, do nosso 7 de Abril, do nosso acto addicional, do nosso esteril governo parlamentar, das nossas diversas commoções politicas, do pensamento federativo das provincias e da generalisação da idéa republicana.

Vejamos porém o projecto : O art. 1º autorisando a creação de bancos para emittir moeda de curso nacional só se pode justificar pelo implicito reconhecimento da vastidão e solidez de credito nacional e do alto apreço e confiança que merece o nosso papel moeda.

A não ser assim não se autorisaria, sob o amparo do credito particular, uma moda bancaria de valor garantido por titulos da divida publica e pagavel com o nosso papel moeda, em condições precarias e incertas para os seus possuidores.

ILEGÍVEL

Si, o projecto só tivesse por fim, o augmento do meio circulante de curso nacional, seria injustificavel, perante a sciencia financeira a preferencia que elle dá a um pessimo papel bancario sobre o nosso excellente papel moeda que lhe servirá de pagamento. Mas ha quem pense que o Brazil só carece de bancos e o projecto os contentará.

Em virtude desse mesmo art. a creação dos novos bancos é autorisada exclusivamente pelo governo geral, em limites certos, com peso e com medida, e os governos provinciaes continuarão privados da faculdade de attender a todas as grandes necessidades provinciaes e da administração local.

Conferir-se semelhante direito ao governo geral, em manifesta contradicção com o seu direito soberano de emittir moeda, é levar-se ao cumulo a centralisação administrativa e ferir-se de esterilidade absoluta as administrações locaes; é uma violencia escusada ou a usurpação de um direito das provincias, que o governo geral nunca póde nem poderá exercer, sem provocar males inculculaveis para o paiz inteiro, não havendo possibilidade de um só beneficio real.

Por esse mesmo art. ainda se vê que as nossas apolices de 5 °/o não podem servir de base e fundamento ao credito particular dos bancos e sim as novas apolices de 4 1/2 °/o que serão emittidas na forma do art. 2°, sendo o seu producto applicavel ao resgate das de 5 °/o.

A idéa pode ser sublime, porém, nós não descobrimos justificação possivel para essa violencia feita ao credito particular afim de autorisar um novo meio de conversão inqualificavel perante a sciencia financeira.

Mas, ha quem veja uma grande conveniencia publica na diminuição dos juros das apolices, e por este lado o projecto agradará aos taes.

O § 1° combinado com o seu n. IV autorisa a emissão da moeda bancaria até o maximo de 180:000:000$000.

Este augmento de meio circulante seria o pensamento predominante ou o grande fim do projecto si não fosse embaraçado por outros pensamentos e fins do mesmo projecto.

Mas a opinião geral do paiz reclama o augmento de meio circulante, sem fazer questão de qualidade, e aquella quantia foi considerada sufficiente para contental-a.

Não se levou em conta a profunda differença entre o meio circulante centralisado que receberiamos e o meio circulante discentralisado dos Estados-Unidos, em cujos bancos nacionaes inspirou-se o projecto.

Em virtude do n. V § 1· art. 1· a moeda dos novos bancos terá curso nacional. Teremos portanto duas moedas fiduciarias nacionaes: uma amparada pelo credito do paiz e emittida em virtude de um direito soberano do governo e outra, amparada pelo credito particular e autorisada abusivamente pelo mesmo governo para se rivalisarem e disputar preferencias. Estas duas moedas e as lettras hypothecarias constituirão os elementos heterogeneos do nosso meio circulante legal, dando-nos um regimen monetario anti-financeiro e verdadeiramente *economico politico!*

Em virtude do n. VI do mesmo §, os portadores da moeda bancaria terão privilegios para o seu pagamento sobre as apolices depositadas e sobre os 20 °/o que os bancos são obrigados á conservar em caixa, em face do § 2 n. I do art. 1°.

Evidentemente o pagamento da nova moeda bancaria, em vez de garantia de pontualidade e integridade ficará á mercê da morosa liquidação do deposito bancario e de todas as contingencias do credito particular, na fórma prevista pelo § 2 n. II e § 6 do art. 1·

Que boa moeda para ser financeiramente preferida a que é garantida pelo credito nacional!

Em virtude do § 2 n. I do citado art., os 20 °/o do valor das emissões são destinados ao troco das notas de banco.

Desde que o projecto não cogita da hypothese de serem reemittidos os bilhetes trocados e assim abre a porta para esgotarem-se aquelles 20 °/o e até para comprometter-se ao deposito dos bancos, é quasi uma superfluidade contar com elles para cousa alguma.

Não seria muito mais logico, razoavel e financeiro que o governo, em tal caso, se obrigasse á resgatar in-continente as apolices depositadas, pelos bancos, emittindo moeda para garantir o prompto e integral pagamento da moeda bancaria por elle autorisada?

Mas, si o projecto prevenisse a hypothese da reemissão das notas trocadas pelo banco, desagradaria aos banqueiros; e si garantisse o pagamento da moeda bancaria pelo resgate immediato das apolices do banco, emittindo-se para isto o papel moeda necessario, desagradaria aos que o consideram a peior de todas as moedas e assim comprometteria o pensamento de agradar a todos!

Nos §§ 6 n. III, 9 e 10 do referido art. 1° e no periodo terceiro do art. 2° está bem claro o pensamento do resgate progressivo do nosso papel moeda de valor e pagamento indiscutiveis e da sua substituição pelo papel bancario de valor e pagamento discutiveis!

Que qualificativo poderá ter essa troca do optimo pelo pessimo, em prejuizo da sociedade inteira e em beneficio exclusivo dos futuros banqueiros!? Pois a moeda do Estado que paga a moeda bancaria é que deve desapparecer da circulação, para que o capital dos particulares possa exercer uma soberania despotica sobre a sociedade inteira e até sobre o proprio governo que lhe ficará escravisado? A que abysmo nos arrastará a creação desse novo Estado no Estado?!

E' possivel que tenhamos chegado ao ponto de preferir, ao credito nacional pujante de valor inestimavel, o fragil e contingente credito particular dos bancos, baseado em um mero reflexo do credito nacional, para garantir o meio circulante do Brazil?! E o que fará o governo desse seu direito soberano de emittir moeda assim annullado?

E' preciso convir que o preço do direito de primogenitura de Esaú foi muito maior do que aquelle que o Brazil terá de receber dos futuros banqueiros, por essa especie de venda, igualmente inconsciente, dos seus destinos e de todas as suas grandes conveniencias economicas!

Desgraçada economia politica a quanto obrigas!...

Esgotada pelo resgate a moeda do Estado com que se deverá pagar a moeda bancaria? E' certo que o projecto acalenta á esperança de que nessa época o paiz terá progredido com a moeda bancaria e haverá ouro para o pagamento das notas de banco! Mas isto é simplesmente irriserio; porque é exactamente opposto a tudo quanto o bom senso, a razão e a logica nos permittem esperar do meio circulante centralisado, sophistico, anarchico e absolutamente imprestavel. Mas era preciso não descontentar aos utopistas que sonham com a moeda metollica, e até estes serão contentados!

Não nos illudamos, porém, com previsões contrarias a verdade dos factos e das cousas. Quando nos faltar o papel moeda no Thesouro para pagar a moeda falceada dos bancos, em vez de ouro, só poderemos ter uma formidavel crise bancaria, de calamidades e prejuizos incalculaveis—contra a qual não haverá outro remedio senão o papel moeda que tem sido até hoje o unico salvaterio das nossas instituições politicas!

Mas semelhante projecto que não tem contra si a opinião do paiz, porque a toma de surpresa dando razão a todos os architectos de obras feitas, poderá hoje contentar a todos; mas amanhã, com certesa descontentará ao paiz inteiro porque obstrue o ultimo caminho que lhe restava para a discentralisação administrativa e para a adopção de um regimen monetario racional, perfeito e rigorosamente financeiro.

Para concitar a opinião nacional inteira contra a nossa organisação politica, já temos errado tanto com os conselhos da economia politica, que não é preciso o impulso enorme que virá do projecto revolucionario e anarchico dos bancos do senado. A somma dos nossos erros administrativos já é de mais, bastará que os nossos estadistas legisladores e governo cruzem os braços.

Todos os nossos leitores podem dar testemunho de que não entra, em nossas intenções, o minimo intuito de desconsiderar nem aos nossos estadistas, nem aos nossos legisladores, nem ao nosso governo aos quaes somos os primeiros a considerar e acatar, porque somos os primeiros á fazer justiça á rectidão das suas excellentes intenções e aos seus esforços para bem servir ao paiz.

Toda a indignação que o patriotismo communica a nossa linguagem dirige-se exclusivamente contra a economia politicas quem devemos todos os nsosos erros.

Para melhor conhecer-se a imprestabilidade daquelle projecto de bancos, examinemos o merecimento do regimen monetario americano que lhe deu origem.

(Continúa)

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

LITTERATURA

Se é triste

. . . .
Não provaste esta lenta agonia
Que aniquila e destróe sem matar!
(J. M. da Cunha Cavalcante)

Se é triste ver baldado o doce intento
De venturoso amor que a mente cria,
E padecer sosinho, noite e dia,
Por ingrata mulher, cruel tormento.

Se é triste caminhar a passo lento
Por entre as urzes de escabrosa via,
Vendo estender-se a mão mirrada e fria
Que á pobreza conduz e ao desalento.

Se é triste d'este mundo ter ausente
O coração fiel da esposa linda,
A quem se consagrou amor ardente.

Mais triste é succumbir, vivendo ainda,
Condemnado a soffrer eternamente
Do desengano atroz a dôr infinda!

Manoel Cavalcante de Mello Filho

Abril de 1888.

O Forçado

Les galères font le galérien.
V. Hugo (*Les Misérables.*)

Da duras leis curvado á prepotencia,
O fardo atroz da misera existencia
Arrasta o condemnado das galés;
Em su'alma uma luz sequer não brilha,
Tem ante si do captiveiro a trilha
A percorrer n'um mar de ancias crueis.

Um trabalhar sem fim nem recompensa
— Eis sobre o seu destino a vil sentença
Que a justiça do mundo proferio;
Não é um homem mais, é verme horrivel
Que a sociedade inteira, inflexivel,
Do seu seio *ab eterno* sacudio.

Tem por direitos—o trabalho insano,
Por ambições—tremendo desengano,
Por lar—os altos muros da prisão;
Tem por leito—o chão negro da enxovia,
Por familia—uns grilhões, e noite e dia
Mil blasphemias—por unica oração.

Da ignorancia immerso na cegueira,
Peior que o bruto passa a vida inteira
A revolver-se em vortices fataes:
Não dá-lhe a caridade um lenitivo
E, morto para o bem todo o incentivo,
Só tem na mente idéas infernaes.

Produz seu tôrvo aspecto um calefrio;
N'aquelle olhar feroz, sempre sombrio
Luz a chamma fatal de um odio atroz;
Condemnado dos homens a inclemencia,
Dorme em su'alma enferma—a consciencia
E só ouve rugir—do crime a voz.

Pavorôso destino! A propria morte
Seria um paraiso em vez da sorte
Que o sacudio p'ra sempre em tanto horror!
P'ra que de vida infausta a tenue flamma
Quando nos antros d'alma eterno clama
Do desespero o monstro aterrador?!

E n'esse inferno que o devora em vida,
A lei que o condemnou, impia, homicida,
Não lhe perdôa a minima infracção!
Si protesta, do algoz a mão ligeira
Na *solitaria* atroz, na *gargalheira*
Tem contra o degraçado a punição.

Mas qual foi, santo Deus! o horrendo crime
Que tanto revoltou a mão que opprime
A miseranda victima do mal?!
Que monstruoso insulto á sociedade
Póde igualar-se á tôrva iniquidade
D'essa vingança lenta e eternal?!

Da penúria entre as garras duras, frias,
Para fugir da fome as agonias
O faminto, a tremer, roubou um pão;
E para castigar esse delicto,
Como outr'ora a Caim—o vil precito,
Fulminou-o do mundo a maldição!

Oh! pobre humanidade! oh! despotismo!
Fantasma feito de odio e de cynismo,
Que o mal adoras renegando a Deus!
Filho do inferno! emquanto eu tiver vida,
Da minha musa a vos enfurecida
Ha de te azorragar nos versos meus!

E vós—homens da lei, grandes do Estado,
Emancipai o povo agrilhoado
Da miseria ao patibulo horrendo, atroz;
Dai ao pobre—a esperança, ao fraco—alento,
E terá supprimido esse tormento
Que faz de um infeliz—um ser feroz.

Bem como o sol que espanca as trevas densas,
Brilhe sobre esses cerebros sem crenças
O glorioso astro da instrucção;
Trabalho para todos, liberdade,—
Que em vez do mal—virá a felicidade,
Em lugar do forçado—o cidadão.

Junho de 1888.

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

REVISTA DIARIA

Abertura de credito—Por portaria da presidencia da provincia e em vista do exposto pelo chefe de divisão, commandante da 2ª divisão de cruzadores e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda e nos termos do decreto n. 2884, de 1 de Fevereiro de 1862, foi aberto um credito da importancia total de 34:382$659 para pagamento das folhas dos navios da mesma divisão, relativas aos mezes de Junho e Julho findos, distribuindo-se a mencionada importancia pelas seguintes verbas do Ministerio da Marinha no exercicio vigente, sendo:

§ 8° Corpo da armada	4:339$661
§ 10° Corpo de imperiaes marinheiros	8:343$332
§ 14° Força naval	20:599$666
§ 28° Eventuaes	1:100$000

Autoridades policiaes—Foram exonerados, a pedido, Joaquim Cavalcante do cargo de subdelegado do 2° districto do termo de Alagoas de Baixo e José Joaquim de Souza Lima do lugar de 1° supplente do subdelegado do districto de Loreto do termo de Muribeca, sendo nomeado para substituil-o José de Castro Paes Barreto.

Licença—Foi concedida uma licença de dous mezes com metade da gratificação para tratar de sua saude ao monitor do Gymnasio Pernambucano, Eugenio Adour.

Continuo—Para o logar de continuo da repartição da Instrucção Publica, vago pelo fallecimento de José Joaquim Pereira, foi nomeado Francisco Xavier de Barros Campello.

Agente do Correio—Para servir de agente do correio na estação de Frecheiras da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco foi nomeada Adelaide Bandeira de Mello.

Paquete nacional—Dos portos do norte deve chegar hoje o vapor brazileiro *Alagoas* o hoje mesmo seguirá para o sul.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia o Sr. major Estevão J. Ferraz e official de ronda o Sr. alferes João Pio da Fonseca e amanhã os Srs. major Luiz Ferraz e ronda de visita o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos.

A guarnição da cidade será dada hoje pelo 2.° e amanhã pelo 14.° batalhões.

A guarda da Thesouraria será commandada hoje pelo Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos e amanhã pelo Sr. tenente Sebastião Gonçalves da Costa.

Musica no jardim—Amanhã tocará no coreto do jardim do Campo das Princezas, das 5 ás 7 horas da tarde a musica do 14· batalhão de infantaria.

Nomeação—Foram nomeados os Srs. capitães Affonso Firmo Pereira de Mello e Augusto Frederico Pereira de Carvalho, tenentes José Bezerra de Menezes Sá, Bonifacio Antonio Barba e Aureliano Xavier do Valle e alferes Joaquim Quirino Villarim, Antonio Valerio dos Santos Neves, Urcicino Augusto Villas-Bôas, para no dia 13 do corrente no Arsenal de Guerra examinarem 6 caixões contendo bonets de formatura para os 2.° e 14.° batalhões.

Titulo de voluntario—Fez-se entrega ao 2.° batalhão do titulo de voluntario do soldado Joaquim Osmedio de Medeiros.

Missa—Haverá hoje ás 9 horas da manhã missa para as forças d'esta guarnição na igreja da Santa Cruz.

Os batalhões marcharão para o quartel general d'onde seguirão com a companhia de cavallaria.

Acompanha a força um medico.

Transferencia—Da companhia de operarios militares foi transferido para o 14.° batalhão de infantaria o saldado Fabio da Paz.

Visita ao Quartel General—Hontem recebeu S. Exc. o Sr. general commandante das armas a visita dos officiaes da armada que entre nós se acham, feita por uma commissão composta dos Srs. capitão de mar e guerra Manhães Barreto, capitão de fragata Felinto Perry, capitão tenente Pinheiro Guedes e 1.° tenente Velloso, secretario do chefe de divisão Wandenkolk.

Banquete—Alguns amigos do Dr. Ferreira de Araujo, redactor principal da *Gazeta de Noticias*, querendo dar-lhe uma demonstração da estima e consideração que lhe consagram, offereceram-lhe um banquete que se realizou no dia 2 do corrente no Club Beethoven. Foi escolhido este dia por ser o do 13° anniversario do apparecimento da *Gazeta de Noticias* na imprensa fluminense.

Na mesa, que estava preparada para quarenta e cinco talheres e elegantemente illuminada por luz electrica, os principaes lugares foram occupados pelos Srs. Dr. Ferreira de Araujo, presidente do conselho de ministros, ministros da agricultura e da justiça, representante nesta côrte da Republica Argentina, senador Taunay, deputados Affonso Celso e padre João Manoel de Carvalho, Visconde de Figueiredo e Barão do Cattete.

Ao ser servido o Champagne o Dr. Affonso Celso saudou o Dr. Ferreira de Araujo, como jornalista e como cavalheiro cujos dotes lhe tem grangeado numerosas e firmes amizades.

Agradeceu o Dr. Ferreira de Araujo, que foi tambem especialmente saudado pelos Srs. ministros e por grande numero dos seus amigos.

O ultimo brinde foi levantado pelo Dr. Ferreira de Araujo a S. M. o Imperador.

A festa, durante a qual reinou a maior animação e cordialidade, terminou ás 10 1/2 horas da noite.

Dissertação e theses—O Sr. Dr. Isidoro Martins Junior, que pela 3ª vez é candidato a um lugar de lente substituto da Faculdade de Direito obsequiou-nos com um exemplar das theses e dissertações, apresentadas para o concurso a que se vai proceder para preenchimento da referida vaga.

A dissertação versa sabre o seguinte programma da cadeira de direito romano: *O conceito da æquitas foi sempre o mesmo nos differentes periodos da historia do direito romano?*

Agradecemos a finesa e desejamos ao Sr. Dr. Martins Junior felicidades.

Para Santa Casa—O Sr. 1° tenente secretario da 2ª divisão de crusadores, Pedro Velloso Rebello Junior remetteu ao *Bando Precatorio* a quantia de 165$000, importancia de uma subscripção para a Santa Casa.

A subscripção foi aberta entre os officiaes dos navios da referida divisão.

Assassinato—No dia 23 do mez de Julho findo, em terras do engenho Bonito, o individuo de nome Honorio de tal assassinou com um tiro a José Mariano, logrando evadir se em seguida.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a todos os termos do inquerito, que já teve o conveniente destino, diligenciando capturar o criminoso.

Outro—No dia 26 do referido mez, no termo de Bom Jardim, o individuo de nome Ignacio da Cunha foi assassinado com uma facada por Francisco José da Luz, conhecido por *Goiaba*, que foi preso em flagrante, abrindo-se contra elle o competente inquerito.

Ferimentos—Ante hontem, ás 11 horas do dia, travando-se de razões o turbulento Augusto Bruno Lauro da Silva, conhecido por *Quebra Pratos*, e Avelino José da Silva, praça do 14° batalhão de infantaria, resultou dellas sahir ferido Avelino com 3 facadas que foram consideradas leves.

O offendido apezar de ferido conseguio prender o seu offensor e conduzil-o a 1ª estação da guarda civica, onde declarou o mesmo Bruno estar Avelino pronunciado por ferimentos graves que fizera no pateo do Carmo, em um individuo que não conhece.

Furto—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, foi preso em flagrante, o individuo Salustiano José da Silva, por ter furtado do estabelecimento do Sr. Manoel Dourado, á rua de Pedro Affonso, alguns bacalhãos que se achavam em cima do balcão.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes na sala das sessões o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3° districto criminal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1° promotor publico, e o escrivão privativo Florencio Rodrigues de Miranda Franco, abrio-se a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio da Cunha Guimarães, pronunciado nos arts. 167 e 249 do Codigo Criminal, porque, sendo casado com Maria Francisca da Silva de quem vivia separado, effectuou em oratorio privado, no dia 15 de Junho do anno passado, na freguezia do Recife, novo consorcio com a menor de 17 annos Januaria Hermenegilda de Luna e Silva, filha de Maria Alves de Luna e Silva, falsificando, para esse fim, uma certidão de obito de sua primeira mulher e um attestado de proclamas.

Occupou a cadeira da defesa o Dr. Luiz Drummond, compondo-se o jury de sentença dos seguintes juizes de facto:

Francisco U. de Carvalho Paes de Andrade.
Victorino Archias do Rego Farias.
Francisco Zacarias de Moraes.
Bento Manoel Viegas.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Pedro Alexandrino Machado.
Francisco de Paula Prudencio Machado.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Candido José de Goes Telles.
Lucas Freire Mariz Maracajá.
Nominando Silva.
João Evangelista Gomes.

Deferido ao dito conselho o juramento da lei, foi interrogado o réo que respondeu ser natural desta provincia, de 26 annos de idade, casado, cigarreiro e que sabia ler e escrever;

Que não se recordava e nem podia affirmar ter se casado com a menor Januaria, pois que no dia 15 de Junho, em um jantar que dera Maria de Luna, mãe da dita menor, embriagara se a ponto de ficar fóra de si e deitar-se na sala de jantar onde adormeceu, só acordando no dia seguinte a 1 hora da tarde, retirando-se então para sua casa na freguezia de Afogados;

Que em sua casa apparecera-lhe Francisco Octaviano Soares dizendo haver conseguido o que ha muito planejava, isto é, casal-o com a menor Januaria;

Que não tivera relações com Januaria, nem mesmo na noute de 15 de Junho e que nunca projectara com ella casar-se;

Que os attestados de proclamas e de obito de sua primeira mulher foram falsificados por Octaviano Soares, que isto confessou ao Dr. delegado.

O réo, perante o Dr. delegado, declarou que, embora soubesse que sua primeira mulher era viva, contrahira segundo matrimonio com Januaria, aconselhado por Francisco Octaviano Soares, dizendo-lhe este que, se não realisasse o casamento ser-lhe-hia attribuido o defloramento da referida menor.

Feita pelo escrivão a leitura do processo foi dada a palavra ao Dr. promotor, que desenvolvendo a accusação expoz ao jury todos os factos e provas, constantes dos autos, que sustentavam a criminalidade do accusado.

Tratando das aggravantes articuladas no libello disse que o casamento tivera lugar a noite e que o réo o realisara com abuso da confiança que lhe era dispensada pela menor Januaria e sua familia.

Concluio a accusação pedindo a condemnação do réo no grão maximo dos artigos 167 e 249 do codigo criminal.

Successivamente deduzio a defeza o patrono do accusado.

Confessou o crime de bygamia, allegando ter sido elle praticado, achando-se o seu constituinte aterrado de ameaças e em completo estado de embriaguez.

Negou as aggravantes articuladas no libello; negou tambem que o attestado de proclamas e certidão de obito houvessem sido falsificados pelo réo, e para demonstrar estes pontos de sua defesa fez largas considerações, concluindo que o seu constituinte era innocente.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates, o Dr. juiz de direito, depois de resumir a materia da accusação e defesa, propoz os quesitos.

Retirou-se o conselho para a sala das conferencias d'onde regressou uma hora depois com suas decisões, em vista das quaes o juiz de direito publicou sua sentença condemnando o réo no grão maximo dos artigos 249 e 167 do codigo criminal, sendo neste artigo duas vezes, a 14 annos de prisão com trabalho, multa correspondente a 3 annos e a 20 por cento do damno causado com as falsidades.

O advogado do réo appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal da Relação.

Prolongaram-se os trabalhos até seis e meia horas da tarde.

A sessão foi adiada para amanhã ás 10 horas.

Foi dispensado dos trabalhos do jury o juiz de facto João Vasco Cabral e não João Baptista Cabral, como por engano foi publicado.

Theatro Santa Isabel—Realisou se antehontem com a representação das comedias, Scenas de Tragedia, O Bebé, e o monologo, Os Camarões, o espectaculo annunciado em beneficio dos actores Pedro Cabral e Caetano Silva, tocando a orchestra o tango Serafim da Cruz mimoso, composição do professor Antonio Raiol.

Scenas de Tragedia é uma bôa comedia de salão primando por alguns ditos espirituosos e que teve um regular desempenho, enterpretada pelo Sr. C. Polla e Sra. M. das Dores.

O Bebé, producção de Pailleron, é tambem uma comedia porém de maior desenvolvimento e onde os *quiprocós* se repetem amiudadamente, constituindo o todo um entrecho que dá motivo para boas gargalhadas.

Tomaram parte no seu desempenhos os artistas Gil, Pedro Cabral, Brandão, Costa, Valle e as Sras. Elvira, Dores, Falcão, Lopes e etc., todos os quaes procuraram no desempenho satisfazer ao publico, salientando-se, porém o Sr. Costa no papel de Petillon.

Muitas flores foram atiradas ao palco sempre que o Sr. Pedro Cabral entrava em scena e foram-lhe offertados muitos *bouquets*.

Tocaram durante o espectaculo duas bandas de musica, offerecidas segundo nos informam, pelos amigos dos beneficiados, que devem estar satisfeitos com as provas de affeição que receberam.

Ferimento—Estando hontem o carroceiro Manoel Antonio Ribeiro com sua carroça, descarregando barricas de farinha de trigo, em uma padaria a rua Marquez do Herval, recebeu diversas pedradas que lhe attingiram a cabeça, produzindo uma dellas ferimento grave.

O offendido não conheceu o seu aggressor o qual poude logo evadir-se.

Onze de Agosto—Para solemnisar o 61° anniversario da fundação dos Cursos Juridicos do Imperio, os alumnos do collegio *Onze de Agosto* distribuiram hontem o numero unico de um jornal com esta denominação na sessão litteraria do 8° anniversario do referido collegio.

O jornal está nitidamente impresso e traz artigos bem escriptos.

Agradecidos pela finesa da remessa de um exemplar.

Cadaver—No dia 13 do mez proximo findo, no lugar Lagôa da Onça do termo de Bom Jardim, foi encontrado o cadaver do estafeta Severiano Pereira da Silva.

As malas de que era portador foram achadas intactas e tiveram o conveniente destino por ordem do competente agente.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e procede a respeito nos termos da lei.

Licor de janipabo—Enviou-nos o Sr. M. S. Basto uma garrafa deste licor, que além de ser uma bebida muito agradavel, produz excellentes resultados nos que soffrem de pobresa de sangue, do estomago e do figado.

Este excellente licor acha-se a venda na Casa Havaneza, no café Fery e na travessa do Corpo Santo n. 25, 2° andar.

A simples vista pode-se logo affirmar que é bem fabricado o licor de janipabo de Basto.

Agradecemos o obsequio.

Colla—Os Srs. Castro Medeiros & C., estabelecidos com loja de miudezas, perfumarias e artigos de moda a rua do Barão da Victoria n. 24 obsequiaram-nos com um frasquinho de colla especial para concertos de objectos de vidro, louça, madeira, porcelana etc.

Custa somente 500 réis um frasquinho.

Agradecemos.

Beneficio da Santa Casa—O beneficio que a companhia dramatica que actualmente está trabalhando n'esta capital, offereceu a Santa Casa, foi transferido para o dia 21 do corrente, visto a mesma companhia ter mudado a sua viagem para o vapor brasileiro de 24.

Vinho puro de uva—Recebemos e agradecemos a finesa que tiveram os Srs. Vasconcellos, Sobrinho & C. estabelecidos á rua da Aurora, de enviar-nos algumas garrafas de um vinho especial, puro de uva, que acabam de directamente receber.

Provamol-o e achamos que é de um sabor agradavel não se parecendo com uns tantos vinhos que por ahi se vendem com o nome de puros.

E' o caso de experimentarem os entendidos, fazendo previamente uma visita aos importadores.

Theatro de Olinda—Em beneficio da actriz D. Amelia Barros, realisa-se hoje neste theatrinho um variadissimo espectaculo constando de exercicios gymnasticos, cançonetas comicas e vaudeville.

Prado Pernambucano—Realisa-se hoje a 3ª corrida, cujos pareos são os seguintes:

1.° pareo.—Consolação.—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho—Premios: 200$ ao 1.°, 50$ ao 2.° e o 3.° livra a entrada.

Estão inscriptos:
Job, Topeira, Lidador, Podargo, Arraial, Nubio, Progressista ex-Postillon.
Palpite: Job.

2.° pareo—Impressa Pernambucana—100 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 200$ ao 1.°, 50$ ao 2° e o 3° livra a entrada.

Estão inscriptos:
Ociósa, Tombador, Dom Quixote, Atheu, Condor, Zig, Tupy, Leseira, Tupinambá 2.°, Faisca, Seridó.
Palpite: Tupy.

3.° pareo.—1.° de Julho.—1200 metros.—Animaes de menos de meio sangue.—Premios: 300$ ao 1.°, 75$ ao 2.° e o 3.° livra a entrada.

Estão inscriptos:
Galathéa, Favorita, Aymoré, Recife.
Palpite: Galathéa.

4.° pareo.—Progresso.—1600 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 400$ ao 1°, 100$ ao 2°.

Estão inscriptos:
Maestro, Ipojuca, Douro.
Palpite: Maestro.

5.° pareo—Prado Pernambucano—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 500$ ao 1.°, 125$ ao 2.° e o 3.° livra a entrada.

Estão inscriptos:
Castiglioni, Trovador, Mastin, Hexe, Pancy.
Palpite: Hexe.

6.° pareo—Experiencia.—1400 metros.—Eguas nacionaes até meio sangue—Premios: 300$ ao 1.°, 75$ ao 2.° e o 3.° livra a entrada.

Estão inscriptos:
Galathéa, Favorita, Minerva, Morena, Bacarat.
Palpite: Favorita.

7.° pareo—Club Internacional de Regatas.—1200 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 250$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e o 3° livra a entrada.

Estão inscriptos:
Ociósa, Idiota, Don Cesar, Noruega, Eólo, Tupy, Leseira.
Palpite: Ociósa.

O horario das corridas é o seguinte:

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.° pareo.—	11—50	12
2.° «	12—35	12—45
3.° «	1—20	1—30
4.° «	2—5	2—15
5.° «	3—5	3—15
6.° «	3—50	4—00
7.° «	4—35	4—45

Bibliotheca do 2· batalhão de infantaria—Foram mais offerecidos a esta bibliotheca os seguintes volumes:

Pelo Sr. pharmaceutico Agostinho José Soares:

Barbiére. Traité élémentaire de matiére medicale, 3 volumes encadernados.

O Correio do Czar e a Invasão, por Julio Verne, 2 volumes encadernados.

Pelo Sr. Adolpho Lins Vieira:

Viagens ao centro da terra por Julio Verne 1 volume encadernado.

Harmonias da tarde (versos) 1 volume brochado.

Sons e brados (versos) a Cabreira de Iguarassú (romancito) e a Ebulição, 3 folhetos.

Pela Igreja Evangelica do Recife:

Biblia sagrada, 1 volume encadernado.

Manual biblico para uso de escolas dominicaes e familias, 1 volume encadernado.

Historia da reforma do 16· seculo, por J. H. Merle d'Aubigné, 2 volumes encadernados.

Noites com os Romanistas sobre os resultados moraes do systema Romano, 1 volume encadernado.

Innovações do Romanismo, Graça e verdade sob doré aspectos pelo Dr. N. P. Mackay ministro do Evangelho, cartas de uma senhora nobre a um abbade, 3 volumes brochados e 6 folhetos sobre assumptos da mesma igreja.

Pelo Sr. Miguel dos Anjos Pereira:

27 folhetos sobre a historia, contos e preceitos seguidos pela mesma Igreja Evangelica e mais uma collecção do jornal—Salvação de graça.

Pelo Sr. Manoel Luiz de Souza Santos:

Aventuras de tres russos, 1 volume encadernado e o Dr. Ox, por Julio Verne, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Manoel Ferreira:

Historia das armas de fogo portatil, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. capitão honorario Antonio Gracinio de Guamão Lobo:

Almanak do Ministerio da Guerra de 1876.

Systema de instrucção para a infantaria ligeira, por Bernardo Antonio Zagalo, coronel de infantaria, 1 volume brochado.

Noticia do instituto dos surdos-mudos do Rio de Janeiro, por seu diretor Tobias Leite, 1 volume brochado.

Historia de Simão de Nantua, 1 volume encadernado.

Espingarda á Chasse pot para uso da infantaria do Imperio do Brazil e lei do recrutamento para o exercito e armada, 2 folhetos.

Bibliotheca Provincial—Continuação das obras offerecidas a esta repartição durante o mez de Julho.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

Morceaux choisis en prose et en vers des classiques anglais, par F. G. Eichhoff. Paris, 1853, 3 volumes encadernados.

Del Gran Mezzo della Preghiera per conseguira la salute eterna e tutte le grazie che desideriamo da dio di Sant'Alfonso M. de Liguori. Torino, 1841, 1 volume brochado.

Da propriedade litteraria e da recente convenção com França, carta ao Sr. Visconde de Almeida Garrette, por A. Herculano. Lisbôa, 1851, 1 folheto.

Discurso que, no acto de tomar o grão de bacharel formado em direito recitou Antonio da Cunha Figueiredo, capellão do exercito. Pernambuco, 1852, 1 folheto.

Raccolta di Orazioni e pie opere per le quali sono stati concedute dai Summi Pontifici le S. Indulze. Roma, 1834.

Discursos recitados no acto da installação solemne do Hospital Portuguez provisorio em Pernambuco. Recife, 1855, 1 folheto.

Discripção da solemnidade que per occasião da publicação da bulla dogmatica sobre o mysterio da Immaculada Conceição de Maria Santissima mandara celebrar o Exm. e Revm. Sr. D. Romualdo Antonio de Seixas. Bahia, 1857, 1 folheto.

Discurso lido na sessão solemne do Atheneu Pernambucano a 30 de Setembro de 1860, pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães. Pernambuco, 1860, 1 folheto.

Biblia sagra vulgatae editionis Sixti V etc., Clementis VIII. Pont. Max. auctoritate recognita. Cum indicibus etiam Plantinianis, edition nova, notis chronologicis, historicis et geographicis illustrata, juxta editionem Parisiensem Antonii Vitré. Antuerpiae, 1716, 1 volume encadernado.

Doutrina da igreja catholica sobre a Eucharistia e a Missa, por Bossuet, bispo de Maux: annotada por * * * * Bahia, 1863, 1 volume brochado.

Discurso inaugural da cadeira de historia universal do seminario archiepiscopal da Bahia, por Francisco Manoel Rapozo de Almeida. Bahia, 1863, 1 folheto.

Defesa de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon contra tres factos arguidos pelo Dr. Joaquim José de Campos. Recife, 1864, 1 folheto.

Discurso proferido por occasião da distribuição dos premios do Gymnasio Bahiano a 26 de Novembro de 1865, pelo professor padre Dr. José Manoel dos Santos Pereira. Bahia, 1865, 1 folheto.

A Biblia Sagrada, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo. Londres, 1864, 1 volume encadernado.

Grammaire pratique de la langue anglaise, par P. Sadler. Paris, 1868, 1 volume encadernado.

Della Venerabile serva de Dio Anna Maria Taigi. Tratti principali della sua vita per Filippo Balzofiore, 2ª edição. Roma, 1865, 1 volume brochado.

Dissertacion sobre la naturalesa y el caracter esencial de los concordatos. Roma, 1865, 1 volume brochado.

Ordres de chevalerie et marques d'honneur, publié par Auguste Wahlen. Bruxelles, 1844, 1 volume encadernado.

Meditations, contemplations and reflections. By the Rev. James Hervey. London, 1808, 1 volume encadernado.

Decreto n. 3575, de 30 de Desembro de 1865. Autorisa a incorporação da companhia anonyma denominada—Promotora de colonisação polaca no imperio, e approva os respectivos estatutos. 1 folheto.

Discurso do redactor principal do jornal *Os Debates*, Antonio Joaquim de Figueiredo Guimarães na reunião publica convocada por elle, para o salão do Casino Lisbonense na noite de 24 de Maio de 1866. Lisbôa, 1866, 1 folheto.

Discurso recitado na abertura das aulas do seminario de Olinda em 18 de Fevereiro de 1869, pelo conego Joaquim Ferreira dos Santos. Pernambuco, 1869 1 folheto.

Discurso por occasião de uma ordenação conferida pelo Exm. e Revm. Sr. bispo D. Luiz da Conceição Saraiva, pelo novo presbytero Maximiano Febronio Esmeraldo. S. Luiz do Maranhão, 1870, 1 folheto.

Hier. Cardani de utilitate ex adversis capienda. Franikrae. 1648, 1 volume encadernado.

Collegii Salmanticensis. Cursus theologiae moralis. Per R. P. F. Sebastianum a Sancto Joachim. Venetiis, 1750, 3 volumes encadernados.

Due parole con le quali si demostra la grandezza della dignitá sacerdotale per Annunziato Servidio. Pernambuco. Escada, 1881, 1 folheto.

Carta pastoral do Exm. e Rvm. bispo D. João da Purificação Marques Perdigão. Recife, 1853, 1 folheto.

Direcção que devem observar na visitação das igrejas os visitadores que não são prelados. 1 folheto.

Estatutos do Gabinete Litterario de Pernambuco. Recife, 1839, 1 folheto.

Estatutos do seminario episcopal de Nossa Senhora da Graça da cidade de Olinda ao bispado de Pernambuco. Pernambuco, 1836 1 folheto.

De dignitate et protestate spirituale episcoporum circa leges, et alia miscellanea, etc. Auctore R. P. Matthia a Corona Leodiensi. Ceodiei Eburonum, 1671, 1 volume encadernado.

Exposição acerca do recurso, que o Revm. vigario da freguesia do Cabo de S. Agostinho interpoz do delegado ao Exm. e Revm. Sr. bispo de Pernambuco. Pernambuco, 1840, 1 folheto.

Viro celeberrimo Jacobo Facciolato, Philologo Patavino, S. P. D. Jo Georgues Walchius. Lipsia, 1746, 1 volume encadernado.

Z geri Bernardi Van-Espen. Jus ecclesiasticum Universum, etc., etc. Venetiis, 1767, 4 volumes.

R. D. P. F. Joannis da Sylveira in acta apostolorum commentaria. 1679, 1 volume encadernado.

De dispensationibus matrimonialibus Vicentio de Justis. Lucae, 1726, 1 volume encadernado.

Estatutos do collegio francez do Espirito Santo. Recife, 1841, 1 folheto.

Explicações nos casos reservados no bispado de Pernambuco, extrahidas dos differentes autores e coordenadas pelo padre Leonardo João Grego. Pernambuco, 1849, 1 folheto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Sessão ordinaria em 26 de Julho de 1888 sob a presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino.

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1° secretario, conselheiro Pinto Junior, monsenhor Arcoverde Cavalcante, Caetano Neves, D. Juan Busson e Thomaz Alves, substituindo o 2° secretario, que não compareceu, foi aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. Dr. 1° secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Antonio Rodrigues Coura, de 11 do corrente, informando que na capella de Nossa Senhora do Pilar de Itamaracá, vira um craneo que, segundo lhe haviam dito, era o do padre Pedro de Souza Tenorio, um dos martyres da revolução de 1817, e que talvez o Instituto podesse obtel-o facilmente, conforme o que alli ouvira.

Responda-se agradecendo a communicação e seja presente á secção competente para tomar na devida consideração.

Um dito, do Exm. desembargador presidente da provincia, de 25 do corrente, solicitando a intervenção do Instituto, para que sejam enviados á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro documentos de ordem geographica, que possam devidamente figurar na exposição sul-americana de geographia que aquella sociedade tem de inaugurar na corte, segundo consta dos officios do 1° de Fevereiro e de 8 do corrente, do presidente da referida sociedade, o Exm. senador Marquez de Paranaguá, que acompanham por copia o do Exm. desembargador presidente da provincia.

A' secção de geographia para tomar na devida consideração.

Um dito do Sr. Marcos Tulio dos Reis Lima, offertando a obra—A questão religiosa, perante a Santa Sé, ou missão especial á Roma em 1873, á luz de documentos publicados e ineditos, pelo bispo do Pará.

Responda se agradecendo.

Offertas:

Pelo Sr. Francisco Pedro Bouletreau, um vol. enc. Cours complet de Volapuk, par Aug Kerckhoffs.

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa, 2 numeros de seu Boletim.

Pelo Club de Engenharia o n. 6 de sua Revista Mensal.

Pelo Instituto do Ceará o tomo II de sua revista.

Pelo Sr. E. Dutossé um catalogo dos livros de sua livraria, em Paris.

Pelo autor Fernandes Lima, um fol., Aux Armes Citoyens.

Pelo consocio Major Cintra um retrato do Sr. D. João VI, rei de Portugal.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes desta e de outras provincias, bem como um numero do jornal *Le Brésil*, publicado em Paris.

As offertas são recebidas com agrado.

Findo o expediente e por proposta do Exm. conselheiro Pinto Junior, foi nomeada uma commissão composta do mesmo conselheiro e dos Srs. Thomaz Alves e D. Juan Busson, para acompanhar ao seu embarque o consocio major Codeceira, que segue para a corte.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão e designado o dia 9 de Agosto para ter lugar a 1ª reunião.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 10 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—7	763m55	18,43	83
9	24°—9	764m69	19,65	83
12	26°—9	764m61	19,38	73
3 t.	26°—9	763m73	18,42	70
6	24°—9	763m89	18,88	77

Temperatura maxima—27°,75.
Dita minima—23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8,m1; á sombra: 4m,3.
Chuva—2m,9.
Direcção do vento: variavel entre ESE e SSE de meia noite até 6 horas e 25 minutos da manhã; SE até 11 horas e 10 minutos; variavel de ENE a SSE predominando ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,63 por segundo.
Nebulosidade média: 0,50.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	10 de Agosto	0—23 da tarde	0,m30
P. M.	» »	6—38 » »	2,m62
B. M.	11 de Agosto	0—36 da manhã	0,m53
P. M.	» »	6—51 » »	2,m62

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de barris com vinho verde.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na estação da Boa-Viagem, de ferragens, moendas, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de madapolões avariadas, um piano e moveis diversos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de ferragens e generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de José Maria Palmeira de Freitas; ás 8 horas na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de D. Maria Carolina Pereira Monteiro; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Anna America Cavalcante Wanderley; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Antonio de Souza Pinto.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Antonio da Silva Barros.

Passageiros—Sahidos para a Europa no vapor francez *Ville de Maranhão*:

D. Felismina Bezerra de Vasconcellos e 1 filha, Miguel Carvalho Neves, Antonio de Souza Braz, Rosalvo Ribeiro, Mme. Victor Lagoott, Oliva Silverio e Mme. Emilie Guillard.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, ás 11 horas da manhã, no respectivo consistorio, afim de proceder-se a eleição dos irmãos que têm de preencher as vagas existentes na actual mesa regedora.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Amputação do braço esquerdo pelo methodo circular indicada por sarcoma do braço.

Posthotomia pelo processo de Ricord indicada por phimosis e cancro do prepucio.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 10 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	11
Falleceram	3
Existem	522

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Mosoaso ás 8, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7 3/4, Ferreira Velloso ás 10 1/4, Pontual ás 9, Simões Barbosa ás 11 horas.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 esahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 13 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 17 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Agosto:

Marcellino Soares Ferreira, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Francisco Januario dos Santos Chagas, Parahyba, 17 annos, solteiro, Recife; fractura do craneo.

Susana Bragança, Pernambuco, 48 annos, casada, S. José; lesão cardiaca.

Manoel Rodrigues da Cunha, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; febre perniciosa.

Estanisláo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Estevão José Ribeiro de Vasconcellos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; delirium tremens.

Manuela Bezerra Cavalcante, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça; paralysia.

Maria Francisca do Livramento, Pernambuco, 17 annos, casada, Boa-Vista; vomitos incoercivus.

Anna Flora da Rosa, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça; ateatose aortica.

Rosalina Cavalcante Pestana, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tisica pulmonar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aggressão e ameaça

Devo expor ao publico o inqualificavel attendado de que fui victima no dia 27 de Junho proximo findo e praticado por um Manel Gomes Pereira Guerra, seguido de 10 homens armados sob o commando de um inspector de quarteirão de nome Sebastião.

Tendo arrendado o engenho Estancia, sito á freguezia de Afogados, n'elle encontrei varios moradores, que alli se haviam estabelecido sem consentimento do meu antecessor.

Sendo para mim desconhecidos inteiramente, e suspeitendo mesmo que não eram homens de conducta regular, julguei de prudente aviso, despedil-os, pretextando que tinha para substituil-os individuos que moravam na minha propridade em Goyanna, e que queriam acompanhar-me, passando-se para o engenho Estancia.

Longe estava de suppor que tão justo e regular procedimento de minha parte despertaria as iras do Sr. Guerra, meu visinho e proprietario do sitio Giquiá, que ouvindo as queixas de *seu povo*, não hesitou em vir impor-me a revogação da minha ordem do modo o mais insolito, audacioso e ameaçador.

Achava-me em casa quando de subito vi assomar á porta um grupo de homens armados, que, como já disse, vinha capetaniado pelo valente inspector de quarteirão Sebastião, o qual, para mais terror infundir, trazia empunhada uma espada; e a frente d'elles apresentou-se o Sr. Guerra que, em *tom horrendo e grosso, assim me fallou*:

« Sr. Christovão Pedrosa, se quizer viver em paz, conserve na propriedade os moradores que encontrou, e faça-se camarada e parceiro de todos elles, tratando-os com toda attenção; do contrario, eu mandarei arrancar e destruir pelo *meu povo* toda a lavoura existente, mandarei tambem regeitar suas vaccas; e a sua propria pessoa correrá risco, porque o reduzirei ao estado de não poder pôr o pé fóra de casa, nem para ir ás lavouras nem para ir ao Recife ou outro qualquer parte. »

« Toda essa gente que vê, todo esse *povo*, que habita na sua propriedade são meus irmãos e protegidos e me acompanham nas crenças religiosas que defendo de coração e as quaes mandam que se alguem incommodar a um dos nossos irmãos, deve desapparecer! »

« Fique, pois, advertido do que lhe recommendo e faça por viver em paz e harmonia com toda essa gente. »

E depois de assim ter fallado, invadio com o seu grupo o engenho Estancia fazendo um arrolamento de todas as lavouras, que diziam os moradores pertencer-lhes.

Manso e pacifico, como sempre fui, ouvi silencioso e pasmo as terriveis ameaças do Sr. Guerra, se bem que dellas não me arreceie.

Entretanto, dando publicidade ao facto, peço ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Sr. Dr. chefe de policia que chame a attenção da autoridade local para o procedimento criminal do Sr. Guerra e da sua gente, contra quem por minha parte protesto envidar todos os meios legaes do desforço e defeza da minha pessoa e propriedade.

Para que o publico fique sabendo quaes são as crenças religiosas do Sr. Guerra, declaro que é elle ardente sectario da seita Evangelica.

Christovão Gomes Pedrosa.

Guarda Nacional

A sessão de assembléa geral do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, realisou se conforme estava annunciada e como sempre, esteve animada e concorrida.

Pelo Sr. capitão presidente, Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, foi aberta a sessão ás 7 horas da noite.

Pelo 2º secretario o Sr. tenente Gaspar Antonio dos Reis, foi lida a acta da sessão antecedente que posta a votos foi approvada.

Pelo Sr. 1º secretario, foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Sr. capitão Hemeterio Aureliano Pereira de Carvalho adherindo ao pensamento do Instituto e associando-se.

Outro do capitão reformado da guarda nacional, o Sr. Manoel Jacquim de Freitas Marinho, no mesmo sentido, sendo ambos approvados.

Outro do Sr. capitão Francisco Antonio Barbosa, declarando que deixou de comparecer á sessão por ter fallecido nesse mesmo dia sua mui presada mãi.—Inteirado.

O tenente Gaspar dos Reis pedio a palavra e propoz que se nomeasse uma commissão afim de assistir a missa do 7º dia da fallecida Exma. Sra. D. Francisca Barbosa de Oliveira, cuja proposta foi approvada.

Em seguida o Sr. capitão José Affonso de Carvalho Junior, pedio a palavra e fez ver á casa os serviços prestados pelas redacções do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e da *Provincia*, e que as referidas redacções muito tem auxiliado a essa instituição e não era de justiça que passassem desapercebidos os seus serviços; por essa rasão propunha que fosse escripto no livro das actas um voto de louvor áquellas redacções pelo seu louvavel procedimento em auxiliar pela imprensa a essa instituição.—Foi approvada.

Usando ainda da palavra o Sr. Carvalho Junior, fez á casa algumas ponderações e propoz que fosse lançado no livro das actas um voto de pezar pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Francisca Barbosa de Oliveira, mãi do nosso prestimoso consocio o Sr. capitão Barbosa; posta a votos foi approvada.

Pedindo ainda a palavra o Sr. capitão Carvalho Junior, fez ver á casa a necessidade que tinha de ter-se um procurador que zelasse pelos interesses da casa e pedio a assembléa geral autorisação para o nomear, e, lhe sendo concedida, nomeou o Sr. Arthur Martins dos Santos.

Tomaram-se outras deliberações e marcadas as sessões de assembléa geral para todos os domingos, ás 10 horas da manhã, e nas quartas feiras ás 6 horas da tarde, salvo deliberação em contrario. Séde das sessões á rua do Padre Muniz n. 5. São convidados todos os officiaes a comparecerem.

Não é verdade

Com referencia ao que diz o artigo anonymo inserido na *Provincia* e no *Jornal do Recife*, do dia 11 do corrente, acerca do 1º machinista do gaz do theatro de Santa Isabel, somos forçados a vir a imprensa em prol da justiça protestar contra a má fé e despeito do autor do referido artigo que, longe de defesa dos interesses publicos, só revela um modo torpe de exercer vinganças por desaffeições politicas, pois nós que assistimos a deliberação inesperada do administrador do referido theatro ficamos até mesmo indignados de ver a injustiça e a sem razão que deu lugar a prisão do mesmo machinista que achava se em seu posto no exercicio de seu cargo com o respectivo ajudante.

E' assim, portanto, que se procura marear a reputação de um empregado que cumpre os seus deveres e que conta mais de 22 annos de serviço no mesmo theatro.

Os que viram.

Ao publico

Lendo neste *Diario* de 5 do corrente uma publicação assignada sob o anonymo de *Um christão*, dirigida ao Exm. Sr. governador do bispado contra o digno vigario desta freguesia, julgamos que pelo amor a verdade, e de dar a cada um o que lhe pertence, deviamos vir declarar, como espontaneamente o fazemos ao publico e ao Exm. Sr. governador do bispado ser uma verdadeira calumnia tudo quanto se continha em dita publicação.

O digno vigario desta freguezia desde que entre nós chegou até o presente, que tem-se tornado digno da consideração e estima de todos os seus parochianos pelo zelo que tem mostrado em cumprir com os seus deveres parochiaes, não nos constando ter commettido aqui acto algum que possa comprometter o seu caracter de parocho, sabendo sempre acatal-o com muita moralidade.

De trato ameno pelas suas maneiras affaveis, como já o publicou o *Jornal do Recife* em dias do mez de Junho proximo passado, tem sido sempre frequentada a sua casa por todos os seus parochianos quer desta povoação quer de fóra della, estando todos elles satisfeitissimos até o presente, principalmente pelos esforços que tem empregado para engrandecer em sua freguezia o culto catholico.

Se esta não é a pura verdade o tal *christão* que venha contrariar-nos com a sua propria assignatura, porque se o fizer com a vergonhosa capa do anonymo, de que já se servio, o desprezaremos, considerando o, como temos o considerado, não ser elle mais do que um infame e vil calumniador.

Canhotinho, 7 de Agosto de 1888.

Alguns parochianos.

Ao Sr. Dr. Arthur Orlando

No *Jornal* de 9, provoquei o autor de uma publicação anonyma da vespera a exhibir-se, simplesmente para mostrar-lhe que ignorava o assumpto que criticava.

Hontem na mesma folha o Sr. Dr. Arthur Orlando quer que eu justifique theses que dei para concurso!

E' cousa differente.

Assuma, porém, S. S. a responsabilidade das soluções do anonymo, aliás em muito boa companhia, porque de cinco candidatos ao proximo concurso, quatro as adoptaram; e eu satisfarei o compromisso *sub conditione* que tomei, isto é, mostrarei não só a falsidade, como a incongruencia das duas soluções dadas á these.

Se S. S. acceitar as soluções começarei a minha tarefa immediatamente.

Senão, não. Só tenho que dar contas de taes questões á doutissima corporação a que me desvaneço de pertencer.

Recife, 11, Agosto, 88.

Dr. João Vieira.

Cal virgem de Jaguaribe

Attestados

Ainda damos publicidade aos attestados infra para prova de que a *Cal de Jaguaribe* é superior para a fabricação do assucar.

As fabricas centraes, que são entre nós as mais adiantadas no fabrico do assucar, já estão usando desta cal. Entre ellas já usaram nas safras proximas passadas:

A Colonia Isabel
A Uzina Pinto
A Uzina Timbó
A Usina Tiuma
A Usina Firmeza.

—

Só desta ultima publicamos o attestado infra, que é por demais honroso assim outros de agricultores distinctos e uma honrosa e animadora carta que nos dirigio o muito pratico e distincto agricultor, coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque senhor do engenho Cachoeirinha da comarca da Victoria, desta provincia.

« Empreza Exploradora da Fabrica Central da Escada.—Attestamos que no engenho Central de Firmeza só temos feito uso, e continuamos a fazer da *cal virgem de Jaguaribe* no fabrico do assucar sendo o resultado obtido o mais satisfactorio possivel.

Economia na quantidade da cal, effeito prompto no seu emprego e grande reducção no frete da estrada de ferro são vantagens reaes que mostramos e que a tornam em tudo superior a cal de Lisboa. Fazemos esta declaração para que fique bem conhecido que a *cal de Jaguaribe* deve ser a unica empregada pelos agricultores no fabrico do assucar.—Engenho Central de Firmeza, 7 de Janeiro de 1888.—Director geral, João de Barros e Silva. —Caixa, Fabio Velloso Freire.—Gerente da fabrica, Antonio Lins Ribeiro Guimarães.—Chefe da locomoção, Francisco de Barros Velloso da Silveira. »

—

Attesto que tenho feito uso da *cal de Jaguaribe* no fabrico do assucar e acho-a sem deffeito algum produsindo igual senão melhor effeito comparativamente com a de Lisboa, é fielmente o que tenho a infomar a tal respeito.—Engenho Sant'Anna, 20 de Dezembro de 1887.—Luis Gomes de Moura.

—

Attesto que tendo feito uso da *cal de Jaguaribe* no fabrico do assucar, estou satisfeito com o resultado, achando-a boa e baratissima.—Engenho Oriental, 14 de Março de 1888.—Ignacio Cavalcante Paes Barreto.

—

Attesto que do uso que fiz e continuarei a fazer da *cal de Jaguaribe* no fabrico do assucar estou plenamente satisfeito, não só porque não é ella inferior a nenhuma outra, como pelo seu fixo preço, baratesa no transporte e mais por ser uma industria nacional.—Engenho Leão, 14 de Março de 1888.—Francisco Gomes de Barros e Silva.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Serra Azul, 18 de Março de 1888.—José Piauhylino Gomes de Mello.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Tigre, 18 de Março de 1888.—José Bellarmino Pereira de Mello.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Boa Esperança, 18 de Março de 1888.—Francisco de Paula Gomes dos Santos.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Souza, 20 de Março de 1888.—Aristarcho Xavier Lopes.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Brazil, 20 de Março de 1888.—José Vieira Brazil.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Guabiraba, 28 de Março de 1888.—Manoel Jeronymo Vieira.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Duas Barras, 29 de Março de 1888.—Vicente Tavares Rodrigues Lima.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho S. João, 30 de Março de 1888.—João Baptista de Oliveira.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Jundiá, 2 de Junho de 1888.—Manoel Accioly Wanderley.

—

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Coqueiro, 2 de Junho de 1888.—João Baptista Paes de Mello.

—

« Cachoeirinha, 27 de Maio de 1888.—Illm. Sr. Sebastião Bezerra.—Pedindo-me V. S informações sobre a *cal de Jaguaribe*, cumpre-me dizer-lhe que fazendo uso d'ella para o fabrico do assucar em meus engenhos, desde que V. S. a expoz a venda, tenho achado tão bôa como a que nos vem do estrangeiro. Posso asseverar a V. S. que com uma barrica de *cal de Jaguaribe* fabrico o mesmo numero de pães de assucar que com outra de Lisbôa. Continue V. S. com a sua nascente industria, digna sem duvida da protecção de todos os brazileiros que se interessam pelas cousas do nosso paiz. Precisa, porém, V. S. prevenir-se contra os falsificadores de seu genero, que é a classe que concorre para o descredito das emprezas nacionaes e de um futuro promettedor, como é esta, a frente da qual está V. S. Com a maior estima e consideração assigno-me. De V. S. attento criado obrigado, Manoel Cavalcante de Albuquerque. »

N. 309

Cuidado com as cabeças!!

As folhas teem o seu tempo para cahir, e as flores teem um só verão de existencia; porem o cabello uma vez judiciosamente cultivado deverá durar toda a vida.

Nutrido cuidadosamente com o Tonico Oriental elle durará para sempre.

Não pode perder sua vitalidade e formosura, com tanto que se applique este estimulante suave ás raizes e fibras que o absorvem.

As senhoras nelle acharão o melhor de todos os preventivos contra as cans e a calvice, orthogando lhes além disso um formoso brilho ás suas tranças e madeixas; e para as suiças e bigodes dos cavalheiros, é de todas as preparações a mais admissivel e agradavel.

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, gosa de propriedades emolientes e facilita e despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o afirmo sob fé do meu grão.

Dr. *M. R. Barcellos.*

Capitão do exercito

Eu abaixo assignado morador em Jaguarão (Rio Grande do Sul), attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica de muitos annos acho me hoje restabelecido com o uso do «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando J. da Gama Lobo.

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu feito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade doz Recife: Bartholomeu & C, J. C. Levy & C, A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. pe Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa eSilva.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Estreitamento da urethra

AO SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu abaixo assignado declaro que, soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blenorrhéa, durante o espaço de 14 annos, e tendo sido operado por varios especialistas, sem o menor resultado, recorri a sciencia do Sr. Dr. Bettencourt, e por meio da electrolyse fiquei completamente curado.

Francisco de Mello Pimentel.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
—
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22=RUA DA CRUZ=22

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

Fabrica á vapor
DE OLEOS VEGETAES
A' rua da Aurora n. 161
Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.

Recife, 7 de Agosto de 1888.

Guimarães & Amorim.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31—1º andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

TELEPHONE N. 325

Leonor Porto

Rua Largado Rosario n. 25

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Banhos de mar

Lembra-se as pessoas que ainda tenham costumes para banhos no estabelecimento sito nos Arrecifes, o obsequio de mandal-os procurar para remontarem nos, caso necessitem delles para usar na presente estação balnearia, certos de que depois do dia 31 do corrente o mesmo estabelecimento não se responsabilisa pelos referidos costumes, isso de conformidade com o art. 6 de seu regulamento.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 10 de Agosto.

ASSUCAR:—**Firme.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Calmo.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende se a 5 11/16 d. por libra.**

Vendas do dia 7:000 fardos.

NEW-YORK, 10 de Agosto.

ASSUCAR:—**Firme.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende-se a 4 13/16 c. por libra.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Agosto de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1888.

Continuou a ser fraco o movimento na praça.

No mercado de cambio foi elevada a taxa bancaria, sendo poucas as transacções effectuadas.

Os demais mercados conservaram-se inactivos.

A posição delles foi a que damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Agosto de 1888

Cambio sobre Paris á vista 366 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 105 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos adoptaram officialmente a taxa de 26 1/8 d. sobre Londres.

A' tarde, porém, saccaram reservadamente a 26 1/4.

Não constou transacções em papel particular.

—

No Rio o papel bancario esteve a 26 3/16 e o particular a 26 7/16.

—

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/8	25 7/8
Paris	363	366
Italia	..	366
Hamburgo	450	453
Lisboa e Porto	203	205
Principaes cidades de Portugal	..	210
Ilha dos Açores	..	213
Ilha da Madeira	..	210
New-York		1$910

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$000, nominal.

—

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 10, attingio a 538.706 1/2 kilos, sendo 371.239 1/2 para o exterior e 167.467 para o interior.

—

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 2.253 saccas, sendo por:

Barcaças	212	Saccas
Animaes	1 280	«
Via-ferrea de Caruarú	38	«
Via-ferrea de S. Francisco	132	«
Via-ferrea de Limoeiro	591	«
Somma	2.253	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	3$000 a 3$200	
« 3.ª boa	2$700 a 2$900	
« 3.ª regular	2$500 a 2$600	
Somenos	2$000 a 2$200	
Mascavado purgado	1$600 a 1$800	
« bruto	1$100 a 1$400	
Retame	$800 a 1$000	

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, subio a 2.751.268 kilos, sendo 1.380.344 para o exterior e 1.371.924 para o interior.

—

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 761 saccos, sendo por:

Barcaças	50	Saccos
Animaes	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	675	«
Somma	761	Saccos

Coures salgados

Manteve-se a cotação nomiual de 390 réis.

Couros verdes

Sem alteração na cotação de 230 réis, nominal.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE AGOSTO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	160
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	270
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	340
Aguardente	120
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina*, para Macéo.
Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.
Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Patacho hollandez *Afiena*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3º*. varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.
Patacho inglez *Eagle*, carvão.
Patacho norueguense *Rjkan*, farello.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Hiate nacional *Apody*, entrado de Macáo em 10 do corrente, e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Sal 25.600 litros á ordem.

Exportação

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para o Havre, A. Labille 4 saccos com 215 kilos de borracha.

Para Lisboa, Fernandes da Costa & C. 446 saccas com 34,537 kilos de algodão; Maia & Rezende 10 barricas com 350 kilos de assucar branco; J. J. G. Santos 1 barrica com 50 kilos de farinha de mandioca.

Para o interior

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Aracaty, G. de Mattos Irmãos 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 32 volumes com 1,979 kilos de assucar refinado; Fernandes & Irmão 12 garrafões com 180 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 10	322:204$097	
Idem de 11	58:237$518	
		380:441$615
Renda provincial:		
Do dia 1 a 10	47:129$215	
Idem de 11	4:580$368	
		51:709$583
Somma total		432:151$198

Segunda secção da Alfandega, 11 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 10	18:434$951	
Idem de 11	556$260	
		18:991$211

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 10	15:261$746	
Idem de 11	485$775	
		15:747$521

Recife Drainage

Do dia 2 a 10	7:452$565	
Idem de 11	299$494	
		7:762$059

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 10 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

29 bois pesando 4,816 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 21 1/2 de 1ª e 7 1/2 de particulares.	
462 kilos de peixe a 20 réis	9$240
28 cargas de farinha a 200 réis	5$600
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
13 taboleiros a 200 réis	2$600
8 suinos a 200 réis	1$600
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	197$749
Rendimento dos dias 1 a 9 do corrente	1:861$080
Foi arrecadado liquido até hoje	2:058$820

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 107 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 76 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Norte	*Alagoas*	hoje
Sul	*Britannia*	hoje
Europa	*Ville de Ceará*	15
Fiume	*Mattekovites*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Neva*	17
Sul	*Camillo*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Hamburgo	*Lissabon*	20
Norte	*Finance*	23
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Advance*	25
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Liverpool	*Britannia*	13 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	13 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	16 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Neva*	17 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Southampton	*Tagus*	19 á 1 h.
Santos e esc.	*Finance*	23 ás 4 h.
Estados-Uni.	*Advance*	25 ás 4 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San-Nicolas*	27 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 11

Macau—13 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 80 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 5, carga sal; a Alheiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Lúgar inglez *Corisant*, capitão J. S. Gavin; em lastro.

New-Port—Vapor inglez *De Bay*, commandante Robert Hall; em lastro.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alf edo Gaspa

Especialidade—Partos, molestias de se hora creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeir andar.
Telephone n. 226

DECLARAÇÕES

Primei a praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 13 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias :

Armazem n. 1

Um pacote, marca circulo, G no centro, e contramarca J. J., sem numero, contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 18 de Agosto de 1887, consignado a Oliveira Basto & C.

Um pacote, marca triangulo e CV no centro, n. 6,026, contendo amostras sem valor, idem idem idem, a Guimarães Irmão & C.

Uma caixa, marca GB, n. 770, contendo 7 kilos de annuncios impressos em uma só côr, idem idem idem, a R. Druzina & C.

Doze kilos de molduras douradas já estragadas, que pertenceram a espelhos, parte da caixa marca NCC, n. 108, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, consignado a Netto Campos & C.

Armazem n. 3

Uma caixa, marca FMS&C, n. 44, contendo 9 kilos de annuncios impressos em uma só côr, vinda de New York no vapor americano *Advance*, entrado em 22 de Agosto de 1887, consignado a Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 5

Uma caixa, marca PM, sem numero, contendo amostras de vidro sem valor, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrado em 11 de Agosto de 1887, consignado a ordem.

Armazem n. 7

Tres rebolos, marca diamante e WS no centro, pesando 195 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 2 de Setembro de 1887, consignado a W. Lesl.

Um barril, marca S, sem numero, contendo 70 litros de vinho commum, vindo do Havre no vapor frances *Sully*, entrado em 2 de Setembro de 1887, consignado á ordem.

Quatro caixas, marca Pernambuco, n. 1/4, contendo ameixas estragadas sem valor, em frascos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Herchel*, entrado em 12 de Setembro de 1887, á ordem.

Doze caixas, marca PC, n. 2,281/2,292, contendo cada uma 50 garrafas d'agua mineral, pesando bruto nas mesmas até 2 kilos de capacidade, 84 kilos, tara de 40 por cento, liquido legal 50 kilos cada uma, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, entrado em 20 de Setembro de 1887, consignado a Prealle & C.

Uma caixa, marca H, n. 50, contendo 36 kilos nas latas de sneiina, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, entrado em 20 de Setembro de 1887, consignado a Azevedo & C.

Duas barricas, marca A', sem numero, contendo 108 kilos de fructas verdes, tara de 14 por cento, liquido legal 94 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 23 de Setembro de 1887, consignado á ordem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 24.º anniversario e 1.º da installação de sua banda musical, em 14 de Agosto de 1888.

Os senhores socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas na secretaria desta sociedade ; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

De ordem do Sr. presidente, faço saber aos senhores associados que a bem do interesse desta associação ficam transferidas as sessões ordinarias para as quintas feiras, as mesmas horas do costume.

Secretaria do Monte Pio dos Voluntarios da Patria, 10 de Agosto de 1888.
O 1º secretario, M. Ferreira.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia do Theatro
Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza

Amelia Vieira Santos

—

Hoje! Domingo Hoje!
RECITA N. 12
Surprehendente espectaculo!

Uma unica representação do sublime drama em 5 actos, intitulado :

MARIA JOANNA
OU
A MULHER DO POVO

no qual toma parte toda a companhia.

O actor Cabral para satisfazer pedidos cantará a linda canção

DO OUTRO LADO

Terminará o espectaculo com a muito chistosa comedia em 1 acto :

Visconde de Rosa Branca

—

Principiará ás 8 horas
Os bilhetes vendem-se no theatro.
PREÇOS DO COSTUME
=
Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trens para APIPUCOS e OLINDA.

Terça-feira 14

Festa em beneficio do actor JOÃO GIL, representa-se o afamado drama :

João o Carteiro

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 3ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 12 de Agosto

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Job	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Topeira	7 «	Rodado	«	56 «	Verde	Albino José dos Santos.
3	Lidador	5 «	Cachito	«	56 «	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.
4	Podargo	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 1º de Julho.
5	Arraial *	3 «	Baio	«	52 «	Verde e creme	A. M. do Moraes.
6	Nubio *	5 «	Preto	«	56 «	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
7	Progressista ex Postillon	7 «	Russo	«	56 «	Grenat e ouro	A. F. A.

2.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ocεóla	7 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Ouro lyrio	Augusto F. de Oliveira.
2	Tombador	8 «	Rodado	«	56 «	Verde	Arthur S.
3	Don Quixote	5 «	Russo.	«	56 «	Verde	Coudelaria Esperança.
4	Atheu	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado, azul, e preto	A. F. C.
5	Condor	5 «	Baio	«	60 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
6	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	S. L.
7	Tupy	6 «	Baio	«	65 «	Branco, azul e encarnado	Francisco C. Rezende Rego.
8	Leseira	4 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
9	Tupinambá 2º	4 «	Alazão	«	54 «	« «	Coudelaria Firmeza.
10	Faisca	8 «	Oveiro	«	62 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
11	Seridó	6 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.

3.º Pareo.—**1º de Julho.**—1200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Favorita	5 «	Zaino	Rio de Janeiro	52 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Aymoré	4 «	Castanho	S. Paulo	52 «	Ouro e escarlate	J. Guimarães.
4	Recife	4 «	«	Rio de Janeiro	60 «	Azul e branco	S. P.

4.º Pareo — **Progresso** — 1600 metros.— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	54 kilos.	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
2	Ipojuca	4 «	Alazão	«	52 «	Azul e grenat	Delmiro Gouveia.
3	Douro	5 »	Alazão	Rio de Janeiro	56 «	Azul e branco	F. P.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Trovador	5 «	Alazão	«	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Mastin	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Hexe	3 «	Zaina	Rio da Prata	48 «	Escarlate e ouro	Hilario Pereira da Silva.
5	Pancy	4 »	«	«	50 «	Azul e branco	A. F.

6.º Pareo—**Experiencia**— 1400 metros.— Eguas nacionaes até meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathea	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	54 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Favorita	5 «	Zaina	Rio de Janeiro	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	50 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
4	Morena	4 »	Castanho	Paraná	52 «	Azul e grenat	Paulo Moreira da Silva.
5	Bacarat	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Rosa e preto	F. S. C. Cunha.

7.º Pareo—**Club Internacional de Regatas.** — 1200 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Oceóla	7 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Ouro lyrio	Augusto F. de Oliveira.
2	Idiota	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Dom Cesar	4 «	Rodado.	«	52 «	Verde	Coudelaria Esperança.
4	Noruega	4 «	Castanho	«	52 «	Ouro e escarlate	Vicente F. Salles Menezes.
5	Eólo	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
6	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Francisco C. Rezende Rego.
7	Lezeira	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os animaes inscriptos para primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão a venda, na vespera da corrida na secretario da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.35.	12.45
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 5.	2.15
5.º «	3.5.	3.15
6.º «	3.50.	4.00
7.º «	4.35.	4.45

Recife, 8 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 10 de Agosto de 1888

De ordem do irmão ministro, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia de quarta-feira 15 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã e 6 da tarde, afim de assistirmos a missa solemne e ladainha que se celebrarão em honra a Excelsa Senhora da Ajuda, padroeira dos noviços, pregando na missa ao Evangelho o orador Revm. padre commendador Manoel Moreira da Gama, regendo a orchestra o maestro Rosas. Igualmente convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e aos nossos irmãos noviços, approvados, para professarem, a comparecerem uns e outros no referido dia, pelas 9 horas da manhã, afim de realisarem suas entradas e profissões.

Torquato Guimarães,
Secretario.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 13 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1888 á 1889. Recife, 9 de Agosto de 1888.—O secretario,
José de Oliveira Basto.

A. E. C. P.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL

Por ordem do Sr. presidente è novamente convocada para domingo 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão ordinaria adiada nas duas convocações anteriores por falta de comparecimento dos Srs. socios.

Peço, pois, a todos estes senhores a finesa de comparecerem n'aquelle dia e hora em nossa séde, á rua do Imperador n. 31, 1º andar, para realisar-se a referida sessão, cujo fim é fazer-se a leitura do relatorio e contas da directoria do anno findo, empossar os membros da nova administração e tratar-se de tudo quanto se suscitar, como manda o § 1º do art. 35 dos estatutos.

De accordo com os mesmos estatutos a assembléa geral ficará constituida e resolverá com qualquer que seja o numero de socios presentes, o que deverá ser tido em attenção.

Secretaria da Assembléa Geral da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, 9 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Francisco Gauceiro.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, afim de proceder-se a eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na actual mesa regedora. Consistorio, 9 de Agosto de 1888.

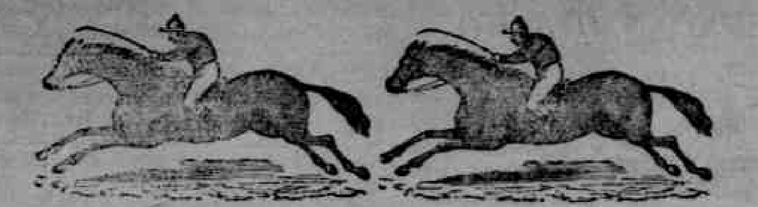
O escrivão,
José Maria de Andrade.

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ás professoras Joaquina Alves de Carvalho Veras e Maria do Patrocinio Cavalcante Uchoa, que foram removidas por acto da presidencia da provincia de 7 do corrente, a primeira para a cadeira da Praia dos Carneiros, e a segunda para a de Palmeira de Garanhuns, e que lhes foi marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da remoção, para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica, 8 de Agosto de 1888.—O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 4.ª corrida que deverá ter lugar no dia 19 de Agosto de 1888

1.º pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — EXTRA—800 metros. Egoas da provincia. Premios : 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — 1.º DE JULHO —1.260 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — FERRO CARRIL —1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — DERBY CLUB PERNAMBUCANO — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes estrangeiros : Premios : 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — IMPEENSA PERNAMBUCANA — 1.030 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a enrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 14 do corrente ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Para o pareo *Consolação* só serão acceitas as 12 propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 9 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas que ainda não receberam o dividendo do 1º semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, a virem receber no 1º andar do sobrado n. 5 á rua do Commercio. Recife, 10 de Agosto de 1888.

O thesoureiro,
Thomas Comber.

Club C. Fragata Pagode

Hoje sessão ás 12 horas da manhã, afim de proceder-se nova eleição da directoria, e recebimento das mensalidades dos senhores socios.

Séde do Club C. F. P., 12 de Agosto de 1888.
O 2º secretario,
Domingos Nascimento.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

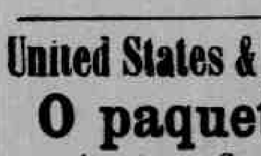
De ordem do Illm Sr. director engenheiro chefe, faço publico que em virtude da circular n. 8 do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 23 de Julho ultimo, ficam desde o dia 15 do presente mez em diante, supprimidos os favores até agora concedidos no transporte de mercadorias por circular, datada de 3 de Fevereiro do mesmo Ministerio que fica assim derrogada.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 7 de Agosto de 1888.—O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance



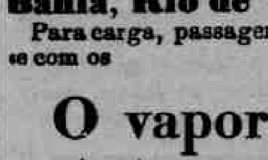
Espera-se de New-Port-News, até o dia 23 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

—

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

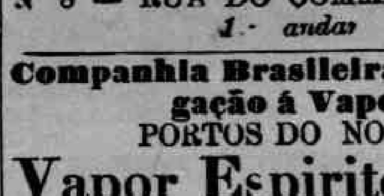
Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

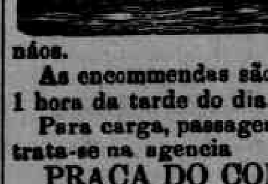
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

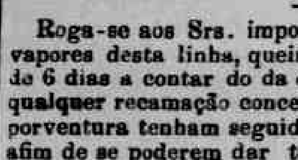
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N 14.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará
Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 15 de Agosto e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

Espera-se da Europa até o dia 17 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Macció Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 19 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tormarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Camillo

Espera-se no dia 17 de Agosto, dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

AGENTES

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6

1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 14 de Agosto pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 13.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Patacho brasileiro *Joven Carreia*, recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

De 20 barris de vinho verde especial, por conta e risco de quem pertencer.

Ao correr do martello

Segunda feira 13 de Agosto

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

Em continuação

De ferragens, moendas, machinismos, vigas de ferro, columnas de dito, canos de dito, cantoneiras de dito, escadas de ferro fundido e batido, grandes e pequenas, guindastes e mais ferragens pertencentes a Companhia The Central Factories of Brazil Limited, na

BOA-VIAGEM

Segunda-feira, 13 do corrente

A's 10 horas

O agente Gusmão autorizado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e com a presença do mesmo, fará leilão de todas as ferragens acima mencionadas.

Os Srs. concurrentes ao leilão terão passagem gratis no trem das 8 horas e 15 minutos.

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Montesserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.

Leilão

De 524 duzias de canivetes, 3 barricões com pregos trancezes sortidos, diversas caixas com cerveja allemã, barricas com cerveja ingleza em meias jas, latas com espargos, ditas com ostras, presuntos de fiambre, moveis novos e usados, espelhos novos ovaes, jarros, 3 pianos fortes, 1 grande cofre prova de fogo com segredo, mesas elasticas, camas francezas, marquezões, 1 lavatorio para barbeiro e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites.

TERÇA-FEIRA 14 DE AGOSTO

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n: 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De madapolões avariados, parte de differentes volumes descarregados de bordo do vapor inglez *Elbe* com avaria d'agua do mar.

Terça feira, 14 de Agosto

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de outras fazendas e moveis.

Em continuação

Oito duzias de vinho fino de cajú importado e 2 ditas de garrafas de champagne.

Leilão

De 1 piano forte quasi novo, 1 mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 mesa secretaria, 1 vitrina envidraçada, 6 cadeiras douradas, 1 espelho sob columnas, 1 lindo tapete para centro de sala, 1 mobilia estufada, quadros, jarros, candieiros a gaz, 1 secretaria, camas de ferro e muitos outros moveis de casa de familia.

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

A's 11 horas

Terça feira 14 do corrente

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE o 3.º andar da casa n. 26 da rua do Imperador; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se uma casa pintada e caiada de novo, á travessa dos Guararapes n. 2; a tratar na rua Real da Torre n. 21, ou á rua Dr. Nabuco n. 30, na Capunga.

— Aluga-se o 1 e 2· andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa á rua do Brum n. 81; na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2· andar á rua 1· de Março n. 18, na loja.

— Aluga se a casa n. 12 á rua dos Praseres, nos Coelhos, caiada e pintada; a tratar na rua do Sol n. 21.

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o terceiro andar com um grande sotão do predio n 39, á rua da Imperatriz; a tratar na loja do mesmo predio.

— Precisa se de uma boa cosinheira e de uma ama para lavar e engommar roupa de crianças: a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma ama para engommar, na rua do Rangel n. 73

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Vidal de Negreiros n. 15, refinação.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Visconde de Inhaúma n. 41.

— Pontos de portuguez a 1$000: na livraria franceza á rua Primeiro de Março n. 9.

— PHARMACIA.— Precisa se de dous praticos, na pharmacia americana.

— Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, vende se machina a vapor e destilatoria, fôrmas de ferro galvanisadas para assucar, um alambique de cobre para aguardente, de 65 canadas, um arado pequeno e pertences, e duas carroças, tudo em perfeito estado.

— Quem precisar de um rapaz com bastante pratica de molhados, dirija se á rua Visconde de Albuquerque numero 140, que achará com quem tratar.

☞ HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita, dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carlie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Aviso

O Dr. Lopes Pessoa, faz sciente aos seus amigos e clientes que o numero do telephone de sua residencia é 242.

Loja para alugar

Aluga-se a loja do predio no caes 22 de Novembro n. 58; a tratar no Louvre, á rua 1· de Março n. 20-A.

Precisa-se

de uma professora ou professor para ensinar primeiras lettras e mais algumas materias, devendo ser pessoa idonea, que é para uma casa de familia no engenho Palmeira (Jaboatão); a tratar no mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

Paradoxos

Obra de Max Nordau, autor d'As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação.

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março n. 2

Rangel n. 7

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade, um importante estabelecimento de molhados, a tratar na rua do Rangel n. 36, botica.

4:000$

Dá-se 4:000$000 sobre hypotheca em casa nesta cidade; na rua das Calçadas n. 60.

Caixeiro

Quem precisar de um moço de 17 annos de idade, brasileiro, com pratica de taverna, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro, n. 43; dá-se fiador de sua conducta.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

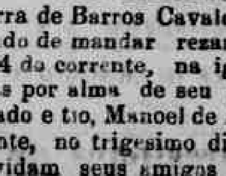
Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou a redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.



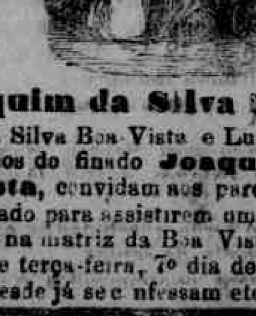
Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante

José Bezerra de Barros Cavalcante, sua mulher e filhos, tendo de mandar rezar pelas 8 horas da manhã de 14 do corrente, na igreja do Espirito Santo, missas por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante, no trigesimo dia de seu fallecimento, convidam seus amigos e parentes para honrarem com suas presenças mais este acto de religião e caridade.

✝

Rosalina Cavalcante Pestana

Ignez Teixeira Cavalcante Pestana e irmãos convidam aos seus parentes e amigos da finada Rosalina Cavalcante Pestana, para assistirem a uma missa que mandam rezar no convento do Carmo na quinta-feira 17, ás 7 horas da manhã, pelo que ficam desde já summamente agradecidos.



Joaquim da Silva Boa-Vista

João da Silva Boa-Vista e Luiza da Silva Boa-Vista, filhos do finado **Joaquim da Silva Boa-Vista**, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem uma missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, de terça-feira, 7º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

José Maria Palmeira de Freitas

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco convida os seus consocios e amigos do finado para assistirem a uma missa que manda rezar no convento do Carmo no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu socio e ex-secratario da mesma sociedade, José Maria Palmeira de Freitas, pelo que se confessa desde já agradecida. Recife, 2 de Agosto de 1888.

Antonio Joaquim da Costa,

1.º secretario.

Maria Carolina Pereira Monteiro

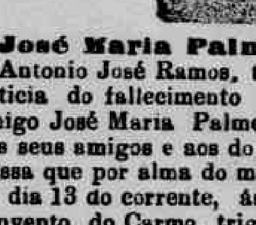
Joaquim da Silva Carneiro, Manoel José Carneiro e Manoel José Pereira Monteiro (ausente), agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada sobrinha e irmã, Maria Carolina Pereira Monteiro, rogando novo obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo dia do seu passamento.

✝

O Dr. Affonso de Albuquerque Mello convida as pessoas de sua amizade e de sua familia para assistirem a missa do setimo dia que se ha de resar por alma de sua mulher Adelside Linch do Amaral e Albuquerque, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas do dia 14 do corrente.

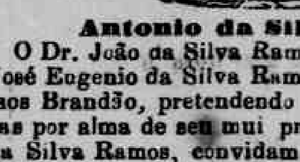
Anna America Cavalcante Wanderley

Manoel de Barros Cavalcante Wanderley agradece aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãi, Anna America Cavalcante Wánderley, até o cemiterio publico, e convida-os, assim como a todos os mais, á assistirem a missa que manda celebrar por alma da fallecida, segunda-feira 13 do corrente, setimo dia de seu trespasso, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.



José Maria Palmeira de Freitas

Antonio José Ramos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado socio e amigo José Maria Palmeira de Freitas, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a missa que por alma do mesmo finado, manda rezar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, trigesimo dia de seu passamento; por este acto de caridade e religião, desde já se confessa grato.

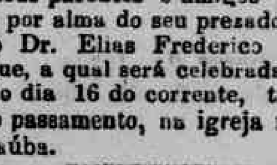


Antonio da Silva Ramos

O Dr. João da Silva Ramos (ausente), bacharel José Eugenio da Silva Ramos e D. Lauriana Ramos Brandão, pretendendo mandar celebrar missas por alma de seu mui prezado irmão, Antonio da Silva Ramos, convidam a todos os seus parentes e amigos a comparecerem a esse acto, na igreja matriz do SS. Sacramento da freguesia da Boa Vista, no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

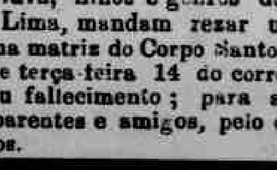
Commendador João do Rego Lima

José do Rego Lima manda rezar missas por alma do seu prezado irmão João do Rego Lima, trigesimo dia do seu falleeimento, terça-feira 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo; convida para esse fim seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião e caridade, e desde já se confessa grato.



Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque

O Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello convida seus parentes e amigos para ouvirem uma missa por alma do seu prezado parente e distincto amigo Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, a qual será celebrada ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo do seu infausto passamento, na igreja matriz da cidade de Timbaúba.



Commendador João do Rego Lima

A viuva, filhos e genros do fallecido João do Rego Lima, mandam rezar uma missa por sua alma na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de terça-feira 14 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento; para assistir convidam a seus parentes e amigos, pelo que lhes serão agradecidos.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

José Maria Palmeira de Freitas

A directoria desta associação possuida da maior dor pelo infausto passamento de seu consocio José Maria Palmeira de Freitas, convida a todos os associados e aos parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que por sua alma manda esta directoria resar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, do dia 13 do corrente, trigesimo dia do seu passamento e por este acto de caridade desde já se confessa grata.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco, 9 de Agosto de 1888.

O 1· secretario

Ernesto Guimarães.

José Antonio de Souza Pinta

O 2· tenente da armada Francisco de Souza Pinta, sua esposa e filho, profundamente magoados pela perda de seu pai e amigo sogro e avô, José Antonio de Soura Pinta, fallecido á 7 do corrente no Rio de Janeiro; mandam, pela alma do mesmo finado, celebrar a missa do 7º dia, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira 13 do corrente na matris de Santo Antonio. Penhorados agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição: na rua Marquez do Herval n. 10.

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas sabrosas bolachas, e aguadas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços rasoaveis: á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 387.

A's senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura pelos seguintes preços:

Uma duzia	500 rs.
Uma dita sortida	600 rs.
Tres agulhas	200 rs.

A' rua Duque de Caxias n. 46, Brandão & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro: a tratar na taverna sita á rua de Santa Thereza numero 30.

Caixeiro

No becco da Lingueta n. 6, precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador á sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um menino, ainda sem pratica, de 10 á 12 annos; na rua da Roda n. 11.

RESTAURANT CHINEZ E HOSPEDARIA

5—Rua Larga do Rosario—5

(1.º ANDAR)

O proprietario desse *Restaurant*, previne ao publico que do dia **11** do corrente em diante se acha em condições de bem servir aos seus freguezes, quer no que diz respeito ás iguarias, que nada deixarão a desejar ao mais fino paladar, quer quanto aos aposentos, que são o mais confortaveis possivel.

E tudo isso a preços resumidos, sem fallar no agrado e bom tratamento, que será a garantia da casa.

Recife, 9 de Agosto de 1888.

Manoel Antonio da Silva.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

MEDALHAS de OURO e de PRATA

Diplomas de Honra nas Exposições

Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA

DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD

de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS

3, rua Ribera, Paris-Auteuil.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

Se quizer

Aluga-se a casa terrea n. 96 á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Gloria, com bons commodos, grande quintal, cacimba e portão ao fundo para a campina da rua da Alegria, bem como a casa pequena na travessa da fundição n. 4, em Fóra de Portas; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

Wanted

A clerk for the United Itates Consulate; must be able to write a good hand. Applicants apply by letter. A native of Pernambuco preferred.

☞ Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua: a tratar na rua Nova n. 20, loja de mindezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Criado

Precisa se de um criado para serviço de casa: na rua Duque de Caxias n. 84, loja de fazendas.

Util empregado para o commercio

Um rapaz maior de 20 annos, com algum conhecimento theorico de francez, inglez e arithmetica, offerece-se á ser caixeiro de trapiche ou ajudante de guarda livros ou encarregado de qualquer cobrança, dando fiador de sua conducta: quem precisar de seus prestimos deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. R.

EXTRACTO DUPLO

—DE—

AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO

para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA

Do Dr. C. C. BRISTOL

é o Remedio por excellencia para o curativo radical das

ALMORREIMAS.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Criculas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda; a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO

O DR CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson

FAGRÆA & CYMBIDIUM

de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, comprar e engommar para uma pessôa; na rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Acções entre amigos

Chama-se a attenção das pessoas que se dignaram de aceeitar acções de um bom piano, que a loteria a que se referem as mesmas acções é a segunda do plano de 60:000$000, que neste mez for extrahida na provincia do Pará.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Cosinheira decente e fiel

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia no Manguinho: a tratar na rua Nova numero 13.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier.

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

N. 73:770

— Na rua do Bemfica n. 7, precisa se fallar ao Sr. academico F. D. Mello, a negocio que não ignora.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Està concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços em casa de familia; na rua Vidal de Negreiros n. 147.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 111, loja de ferragens.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Pedro Affonso numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar com perfeição; no largo do Mercado n. 12

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, e de outra para engommar e arrumar casa: na rua Gervasio Pires n. 30.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua do Camarão n. 3 (Boa-Vista).

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Concordia n. 131 1º andar.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Dinheiro

Dá-se a premio sob garantias e hypothecas; a tratar a rua das Calçadas n. 60

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

VENDAS

— Vende-se uma execução no valor de 20.000$ já decidida, com penhora nos engenhos Peres e Giquiá, cujos engenhos tem só de fôros o rendimento de 16:000$ por anno, terras excellentes e ferteis, como todos aqui devem conhecer; a tratar no escriptorio com o Dr. Jacobina, ou no Caminho Novo n. 128.

— Vende-se uma pharmacia com poucos fundos; a tratar na rua do Imperador n. 44.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Mações, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE DE INSTRUMENTOS DE MEDICINA E CIRURGIA EM GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bolsas para Injecções para qualquer uzo, etc., etc.
— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS
Estabelecimento fabril a vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca E. M. & Cie.

AO N. 20

RUA 1.° DE MARÇO

(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, um.
MERINO de duas larguras, preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOK finas, a padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
GAZES arrendadas côr de creme, a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão: fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTAO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pintas e arrendada para senhora, a 800 rs., o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda novas, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma vara de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PO' para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.
PARA BANHOS DE MAR
Costumes para homens, senhoras e meninos.

AMARAL & C.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em frances e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PÓ DE ROGÉ

O melhor PURGANTE é o — O melhor PURGANTE é o

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm.as Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c.

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a, e nas principaes Pharmacias.

200,000 Doentes curados de **DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS** PELO **XAROPE DO Dr FORGET**. Em todas as Pharmacias do Universo. Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc.** PELO **CITRATO de FERRO CHABLE**. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o endereço ao lado.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** e para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cie**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

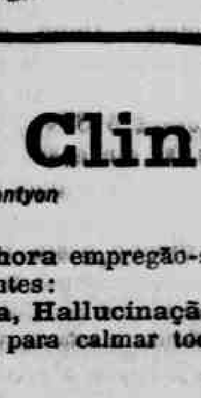
Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias



Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

GRANDE
E
EXTRAORDINARIA LOTERIA
DA
PROVINCIA DE S. PAULO
INTEGRAES
60:000$000
(PREMIO MAIOR)

A extracção desta importante e vantajosa loteria terá logar

TERÇA-FEIRA 14 DE AGOSTO
Impreterivelmente

PLANO

1 premio de		60:000$000
1 dito de		21:000$000
1 dito de		12:000$000
1 dito de		6:000$000
1 dito de		3:000$000
3 ditos de	1:500$	4:500$000
10 ditos de	600$	6:000$000
15 ditos de	300$	4:500$000
30 ditos de	150$	4:500$000
60 ditos de	90$	5:400$000
99 ditos para a centena do 1º premio	30$	2:970$000
99 ditos idem do 2º premio	21$	2:079$000
99 ditos idem do 3º premio	12$	1:188$000
99 ditos idem do 4º premio	6$	594$000
10 000 ditos para a terminação do 1º	3$	30:000$000
10.000 ditos idem do 2º	3$	30:000$000
2 approximações do 1º premio	3:000$	6:000$000
2 ditas do 2º premio	1:200$	2:400$000
2 ditas do 3º premio	600$	1:200$000
2 ditas do 4º premio	300$	600$000

100.000 bilhetes a 3$000 com 20.527 premios

ESTA LOTERIA NÃO TEM SERIES

Chama-se a attenção do publico para este importante plano.

Unica loteria que com um inteiro pode-se tirar 60:000$000 e com um terço 20:000$000.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistas de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Oleo de mamona clarificad
Vende se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Cachimbo
Vende-se a boa aguardente com mel de abelha: na rua da Roda n. 11. Disseram os redactores do *Jornal* que usam e que é boa.

Ao commercio
Vende-se uma bastante acreditada casa de molhados, com bom retalho, em uma das travessas na freguezia de S. José: a tratar na rua da Florentina n. 34.

Sabão transparente
DE
Cleaver
MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Vende-se
a grande chacara do Mondego á rua Visconde de Goyanna n. 153, propria para qualquer estabelecimento ou repartição do governo pelos seus commodos e extensão do terreno, com rio nos fundos e agua do Beberibe e gaz: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Sui generis
Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho
Maduro
O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os borrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o
Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja
Poças Mendes & C.

21
Oliveira Campos & C.
PECHINCHA EM FAZENDAS
Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 320 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e an coras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 - Rua do Crespo - 21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida
Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 400, 600 e 800 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Capas de lã para crianças, proprias para a estação a 3$.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.
Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!
Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sabida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA
Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha costa para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados
de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS
Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo fl réa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talbares para crianças a 800 réis.
Aigrettes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Venda de sítio
Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)
Azevedo Irmão & C.
Receberam Novidades
Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o cocado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades
Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.
Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211
Dá desconto a quem compra 30$
Novidades
Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listras, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matisada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzue de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas
Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Bloud, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos
Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia
Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.
Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.
José Augusto Dias

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

FOLHETIM
CARTAS SEM ARTE

Meu amigo.

Mal sabia eu, escrevendo-te a carta passada e fallando-te do meu velho amigo, o allemão do Rio Grende do Norte, que elle viria sorprehender-me agradavelmente cá nos andurriaes da minha thebaida e isto depois de uns bons dezoito ou dezenove annos de ausencia.

Bem diz a sabedoria barata de nossos velhos avós: «quando as pedras se encontram, quanto mais as pessoas.»

Foi com effeito para mim agradavel essa sorpreza e tanto maior quanto, havia, alguns annos já, me constara que o meu allemão tinha morrido aqui mesmo, em Pernambuco, lá para as bandas do Poço da Panella, não sei se nos braços do Dr. Moraes e Silva, que era tambem seu amigo, se em casa do seu irmão, o sempre lembrado e bom velho Silva Gordo, a cuja sciencia e cuidados medicos,—seja-me licito dizel-o neste momento e neste lugar—deveu meu pai ter prolongado a sua existencia por mais alguns dias e mezes talvez, quando o accommetteu a terrivel e fatal molestia, que o roubou aos seus discipulos, a sua familia e a sua patria, que tanto d'elle precisavam; acontecimento esse que decidio da minha sorte, pondo-me na contingencia tristissima de estudar direito, com o que fiquei torto para todo o resto de meus dias e de obrigar-me, além de meus males, a escrever o segundo volume da *Introducção do Direito Ecclesiastico*, afim de que essa obra, começadada por meu pai, não ficasse incompleta e por isso de todo perdida.

E' verdade que, se por um lado perdi as minhas bellas noites de somno ou de regabofe, com os estudos forçados, que fui obrigado a fazer para chegar a um resultado tão glorioso para mim, por outro lado sempre ganhei alguma cousa, que foi ficar sabendo desde então que a Santa Madre Romana, verdadeira igrejinha de pandegos cardeaes e de papas ainda mais pandegos, em relação as doutrinas do ingenuo pregador da Gallilêa, ainda andava mais torta do que eu.

E digam depois esses herejes que por ahi andam, digam esses atheus de meia fardeta, que cousas de igreja não servem para nada! Eu, por mim, respeito-as todas, desde as cousas de maior vulto até as mais pequeninas *teteas*, e confesso que ellas me inspiram a mesma veneração, que inspirava aos villões dos tempos idos a cadadura do Sr. Capitão-mór, e ainda hoje aos nossos matutos a influencia politica dos *Manda chuvas* de aldeia.

Cousas da religião! Quando nada, quando nada, servem ahi para qualquer sugeito ser aposentado primeiro e depois recolhido ao Asylo de Mendicidade como um invalido da patria!

E olha, meu amigo, que, em taes casos, ser invalido da patria, ou mesmo invalido de outra qualquer cousa, é um dos officios de mais renda e uma das occupações de menos que fazer. Eu, por mim, não se me dava de ser considerado invalido por decreto, comtanto que me dessem almoço, jantar e ceia, roupa lavada e engommoda, casa e mobilia, luz, fogo e agua, canteiros para plantar, couves para vender, creados para me servirem e até.... mulher para pregar-me os botões da camisa e atar-me o laço da gravata.

Fallo com toda a franqueza e ainda maior sinceridade. Dessem-me isso só, e por cima ahi uns cobrinhos para os charutos e para o bond, e eu não me importaria de ficar por ahi assim sendo um robusto invalido da patria ou mesmo invalido sem patria.

Se algum Moysés barbadinho, alli do respeitavavel convento da Penha, ou mesmo algum Moysés desbarbado, da honradissima Sociedade de S. Vicente de Paula, me promettesse uma semelhante Canaan e fosse capaz de cumprir a sua palavra... Palavra de honra! eu arrumava a trouxa, fazia presente das minhas ovelhas a qualquer vigario de boa vida, ao meu amigo o padre Augusto, por exemplo, e fugia deste Egypto com mais presteza do que o povo do Senhor. Dispensava até os archotes que me allumiassem o caminho e nem sequer esperaria pela baixa mar do Capibaribe, para passal-o á pé enxuto. Era fogo, viste linguiça! Estava aqui, estava no Asylo.

Mas qual, meu amigo! quando penso nisto e em outras *cousitas más* ou mais, que me fazem vir agua na bocca, e para as quaes ponho os olhos compridos, me convenço plenamente de uma grande verdade e é que estudar... direito ecclesiastico é bom, mas não estudar cousa alguma é ainda melhor. E ninguem, a esse respeito, tem tanta razão como o capadocio que compoz esta quadrinha de uma philosophia transcedente:

« Se fores ao mar pescar
« e a fortuna te não deixe,
« isca e põe a linha n'agua;
« quanto mais barro, mais peixe! »

E isto é tanto mais verdade, quanto a vida é uma verdadeira pescaria. Uns, mais felizes, possuem rede de arrasto, e quando a lançam n'agua, é logo para apanharem uma canôa de curimães e carapebas de todos os tamanhos. Outros, menos abonados, contentam-se com uma tarrafinha de fio macabyba e sempre conseguem apanhar algumas tainhas e saúnas, quando qualquer camorim não lhe fura as malhas. Estes acendem a lanterna na prôa do bote e, de arpão em punho, vão fisgando algum mero ou tubarão. Aquelles resignam-se ao anzol, com que pegam o seu charéo ou sua cavalla; e muitos, muitos mal podem servir-se do côvo, do gereré ou do jiqui, onde apanham algum mussú e um ou outro camarão, mais felizes, entretanto, do que a maioria que só pesca caranguejo nos mangues, siry na porta dos viveiros ou marisco nas corôas, e ainda em cima na vasante das marés.

E ha ainda pescadores tão felizardos, que pescam desde a curiman de rêde, da cavalla do anzol, do mero do arpéo, da saúna da tarrafa, do siry do gereré, do caranguejo do mangue e do mussú do côvo, até... Ora vejam só... até o marisco da lama... até o aratú das palhas de banheiro e o barriga-tintin do rego das ruas, sem fallar do baiacú das cacimbas! Quasi sempre pertencem a este numero os felizes invalidos, em questão. Ai! quem me dera ser invalido!......

Mas voltando á vacca fria, isto é, comparando mal, ao meu allemão do Rio Grande do Norte. Estava eu, pela manhã, visitando os meus leirões de macacheira e plantando por minhas proprias mãos umas sementes de batata.... Antes de tudo o mais e desde já, é preciso que eu te diga uma cousa, que é uma verdadeira confissão e dessas que só se depositam no seio de um amigo, e de um amigo que saiba guardar um segredo com mais inviolabilidade, do que uma moça o namoro ou a idade da visinha.

Entre outras occupações, em que divido o meu tempo e emprego a minha actividade, dediquei-me espontaneamente á plantar batatas e isto antes que m'o mandasse fazer qualquer ahi dos meus mestres ou mesmo dos meus collegas em arte e em direito, pois é isto cousa que se está mandando os outros fazer todos os dias, mas sem se lhes dar terras, nem braços, nem sementes.

Não que o plantar batatas no Brasil, seja desairoso ou caiba no ról d'aquellas occupações illicitas e deshonestas que o codigo não permitte, que a moral condemna, que a natureza repelle, mas que, entretanto, o Padre Eterno não castiga. Não, sesenbor... Eu acho até que seria util empregarmo-nos todos em plantar batatas, de preferencia a fazer politica, que é assim uma especie de plantação e cultura de cogumellos, ou uma colheita de verdadeiras cebolas do Egypto.

Quanto á fazel-o por minhas proprias mãos e utilisando-me para essa pequena lavoura, dos braços que meu pai me deu, de preferencia a mandal-o fazer pelos braços que outros pais fizeram, tem isto uma explicação razoavel. Primeiramente, não quero acostumar-me a mandar ninguem fazer cousa alguma, por que se, quem semeia, colhe, não quero que muita gente, por ir atraz dos meus conselhos e das minhas ordens, venha a semeiar ventos para colher tempestades: *segundamente*, porque, a não empregar os meus proprios braços, não sei que outros empregarei ou empregaria, porquanto, não tendo perdido escravos com a geringonça da lei abolicionista, não tenho direito a indemnisação alguma, como os mil e oito patriotas do Maranhão, nem, em substituição desse rebuçado para calar choradeiras de menino malcreado, posso pedir e obter auxilios bancarios, como os nossos camaradinhas do sul.

A minha lavoura não pódo contar senão commigo e só commigo mesmo. O governo, que é pai de todo o mundo, para mim não é pai, nem mãi, nem sequer ama de leite.

E' verdade que, puchando bem, talvez eu consiga arranjar alguns direitos ao direito de ser indemnisado, porquanto uns tantos escravos, que recebi em herança por morte de minha mãi, ha apenas uns insignificantes dezoito annos, cahi na patetice de alforrial-os acto continuo, e isso sem que elles me pagassem o valor das liberdades e sem que eu os onerasse com serviços.

Nesse tempo não se tinha inventado ainda o retumbante e vantajoso abolicionismo, nem o Rio de Janeiro, com o Patrocinio a frente, reivindicava para si a gloria de beneficiar a humanidade. Mas já se havia, uns dous ou tres annos antes, creado um celebre *Oiteiro Democratico*, revolucionario e abolicionista como todos os diabos, do qual faziam parte, entre outros, que talvez o neguem hoje, este teu humilde creado, que nada vale, e o nosso amigo o Dr. José Hygino Pereira, que naquelle tempo ninguem, nem elle proprio, adivinharia que teria de, mais tarde, ir a Hollanda subsidiar sabiamente a Historia de Pernambuco, que, durante um certo periodo, pelo menos, é a historia de todo o Brazil, conquistando por esta fórma os fóros e os foráes de uma verdadeira nobreza scientifica, mais util do que a de certos medalhões, que não servem sequer para se pendurar ao pescoço; foráes e fóros esses que não estão de todos reconhecidos e blasonados na heraldica da fidalguia intellectual, porque, não só não tem elle o habito de cercar a sua modestia de um batalhão de *claqueurs*, como tambem porque a morte, a eterna indiscreta, ainda não passou por elle a sua rasoura, que, entre outras vantagens, tem a de classificar o verdadeiro merito e de varrer para longe os detritos da vasa afogadora da inveja, do despeito e de outros sentimentos asphyxiantes e mais cortantes para a asa das aguias, do que, para a cabelleira dos detentos, a celebre tesoura da Detenção.

Pertenciam ainda ao *Oiteiro Democratico*, o Garcia, o Xilderico, o Oliveira Sobrinho, e outros illustres desconhecidos, que d'aqui partiram mais tarde para os campos do Paraguay com Côrte Real, Paulino Camara, Ramos Ferreira, Nascimento Pontes, Miranda, Navarro e outros e outros e outros, que, na phrase poetica de Tobias Barreto, abandonando os estudos e o livro para tomar a espada dos combates,

« Deixam a folha dobrada,
« emquanto vai-se morrer! »

Recordo me ainda de Nicoláo Tolentino, Domingos Pinto, José Elysio, Espirito-Santo, que era o nosso Sansão, mas sem Dalila, e outros e outros e outros, entre os quaes o Jovino Carneiro, que já, nesse tempo, era atormentado pela mania, aliás innocente, da propaganda republicana.

Desculpa, meu amigo, se arrebatado nas asas da recordação de uma mocidade, que fugio para sempre, traço aqui esta pagina ligeira de uma historia de hontem. Tu bem sabes que os velhos gostam de contar suas historias.

Reunia-se e funccionava, todas as noites, o *Oiteiro Democratico* no meio da rua, á luz das estrellas e dos lampiões, na esquina da rua da Imperatriz e de caes de Capibaribe, em frente ao botequim, que occupava o andar terreo do sobrado n. 1. Trepado cada um de nós, por sua vez, em uma cadeira, collocada no passeio, soltava-se o verbo ás massas, que nos iam escutar e applaudir, guiadadas pelo João Patriota, Jovino Carneiro, Herminio Amaral e outros corypheus da capangada popular, e alli era nosso thema obrigado e quasi unico, não a abolição, (não se tinha ainda inventado esse termo,) mas núa e cruamente a liberdade dos escravos.

A cousa foi tomando um certo vulto; os ajuntamentos foram progredindo e engrossando; o enthusiasmo crescendo; as portas dos armazens de molhado se fechando n'um excesso de cautella e de prudencia; a onda rugindo, rugindo... até que, uma noite, a policia dispersou-nos a páo e a refle, capitaneada pelo proprio chefe, que, havia tres noites, assistia as nossas conferencias do fundo de um carro que estacionava na esquina fronteira, e onde mal sabiamos nós que se escondia um inimigo feroz das liberdades, um escravocrata damnado, como, o anno passado e ainda hoje, se diria.

Tomaram-nos a rua e com ella a nossa tribuna, isto é, a cadeira onde o nosso enthusiasmo de moços se trepava e de onde jorrava, em catadupas de rethorica, toda a alma d'aquelles Dantons em miniatura e á pastel.

Então, do attrito do cacete da policia com os tacos do bilhar, com os quaes nos haviamos defendido em assomos de heroismo e sequiosos de martyrio; do choque electrico dessas duas nuvens, uma carregada de lampejos de refles e de silvos de cipó-páo, e outra corruscante de scintillações de idéas e de rugidos de eloquencia academica, brotou uma faisca, um relampago: o jornal. O *Oiteiro Democratico* conseguio ver a luz da publicidade durante a eternidade de uns seis mezes, pouco mais ou menos. Aqui releva fazer uma justiça. Foi Jovino Carneiro quem entrou com todo o cobre para as despezas do orgão da revolução... porque nós estavamos intimamente convencidos de que fariamos a revolução, tão convencidos, naquelle tempo, como o estão hoje os meus amigos Veras, Arôxa, Martins Junior e os outros com a sua *Republica*.

Verdade é que o Jovino, macaco velho que não mette mão em combuca e sem duvida para ser indemnisado, constituio-se desde logo proprietario do jornal e, se fazia as despezas, arrecadava os proventos. Nós... nós escreviamos de graça... por amor á idéa.

De onde se vê que, já naquelle tempo, o amor á idéa era uma mercadoria perfeitamente exploravel, e o nosso trabalho, ao passo que dava ao especulador fama e dinheiro, a nós só nos dava gloria, moeda que, afinal de contas, só nos rendia quebradeira.

Depois veio o governo e corrompeu-nos: *lafayettisou-nos*. A' um fez juiz municipal, a outro promotor, a outro capitão, a outro amanuense, a outro subdelegado, a outro... emfim, foi agua fria na fervura e *s'en est fait* da revolução. Estivessemos nós na côrte e valessemos mais alguma cousinha, e teriamos sido senadores do imperio ou consules nos Estados-Unidos.

Só o Jovino, coitado! não teve nada e por isso talvez se arraigou cada vez mais o seu amor á propaganda e mais terrivel accentuou-se o seu odio aos *vis capachos do rei*.

Perdôa-me ter feito uma digressão tão grande e tão insipida, meu amigo; mas fez-me bem recordar esses tempos de mocidade fogosa, nos quaes o coração, ainda não queimado pela saraivada dos desenganos e dos desgostos, é como um terreno virgem, que recebe com avidez todas as sementes e as reproduz com generosidade e exhuberancia. Além disso, disse-o Alexandre Herculano ou algum sabio allemão antes delle, que recordar-se é viver duas vezes; e a nossa vida é tão curta, meu amigo, que poder duplical a algumas vezes é justamente um achado delicioso.

CARNEIRO VILELLA

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]